
ACABANDO O INACABADO

| EDIFÍCIO MISTO NO BURITIS

PROJETO DE GRADUAÇÃO: CONTEXTOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à UNIVERSIDADE UNA como requisito parcial para bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Thiago José Vieira Silva

Giovanna Fainblat - 319227737

Resumo

O presente estudo tem como objetivo a proposta de projeto de uma edificação de uso misto, tendo como base uma obra inacabada, fruto da falência de uma construtora, no bairro Buritis.

A ideia é carregada de benefícios ao meio ambiente e à sociedade, gerando mais moradias, melhoria da qualidade de vida no bairro, geração de pequenos negócios e a criação de uma praça de lazer para a população.

01 Introdução

A cidade de Belo Horizonte possui muitas construções particulares inacabadas.

Essas construções são projetos promissores que viraram “esqueletos” que, não somente poluem visualmente a capital, como também se tornam atrativos para animais peçonhentos ou abrigo inadequado para pessoas em situação de rua.

Conseqüentemente, gerando riscos para a população.





No bairro Buritis, em Belo Horizonte, podemos encontrar vários exemplos dessas edificações, mas uma em especial chamou a atenção, uma vez que a população do bairro cuida e utiliza o espaço para lazer e esportes.

Localizada na Rua Maria Heilbuth Surette, no coração residencial do Buritis.

O bairro, localizado na região Oeste da cidade, tem como característica um relevo acidentado o que força os moradores a utilizarem veículos para se locomoverem internamente e terem acesso aos serviços necessários.



Captura da imagem: abr. 2023 © 2023 Google Brasil Te

A edificação e as quadras são cuidadas pelos moradores da região, que se reúnem no local diariamente para praticarem esportes, confraternizar e até lanchar juntos.

Eles preencheram o local com mobiliário antigo de suas próprias casas e mantêm o terreno limpo e organizado.



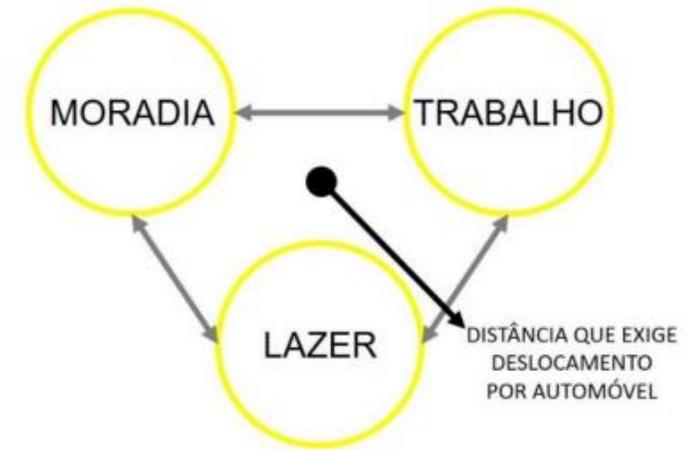




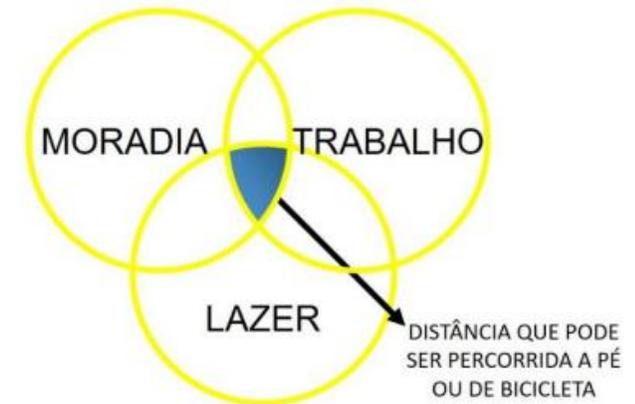
“A arquitetura multifuncional constitui um edifício, ou conjunto de edifícios, que satisfazem funções heterogêneas.” (DZIURA, 2013)

Ou seja, são construções que abrigam mais de uma função. Seja habitação, trabalho, lazer, circulação, esporte, cultura ou educação. Relacionam-se, também, com o seu entorno, portanto, estão diretamente envolvidas na conquista da vitalidade urbana.

A multifuncionalidade é então, fruto de uma necessidade de diversidade urbana onde o convívio entre as distintas funções é a base para a vitalidade.



Fonte: ROGERS, 2001



Fonte: ROGERS, 2001

02 Contextualização do tema

Será projetado um **edifício de uso misto**: comercial e residencial. Trazendo serviços, lazer, esporte e habitação à um vazio urbano localizado na Rua Maria Heilbuth Surette nº 1090, no Bairro Buritis.

O projeto parte do **esqueleto estrutural** de uma edificação inacabada, constituída por quatro pavimentos corridos com acesso por uma “praça” apropriada pelos próprios moradores do bairro.

O local ganhou redes e quadras de vôlei para entretenimento da população.



OBJETO

- Projeto arquitetônico de um EDIFÍCIO DE USO MISTO no bairro Buritis em Belo Horizonte, MG.

OBJETIVO GERAL

- Revitalização de um “esqueleto” estrutural existente e abandonado.
- Abranger os usos habitacional, comercial, serviços e lazer para o bairro na mesma edificação.
- Propor a requalificação do espaço urbano subutilizado urbano com incentivo à integração da população com a natureza.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aliar usos de comércio, serviço e lazer atraindo diferentes públicos provenientes de diversas partes do bairro, movimentando também a economia no seu entorno.
- Oferecer espaços versáteis que possibilitem integração entre as esferas públicas e privadas.
- Utilizar estratégias sustentáveis para qualificar o edifício e reduzir seu impacto ambiental.
- Revitalizar a estrutura existente visando a segurança, conforto e lazer da população.

“O convívio entre as distintas funções urbanas - morar, trabalhar, passear, comprar, conviver, circular - e outras, é a base da vitalidade urbana, matéria-prima da urbanidade. A necessidade da diversidade urbana: funções que gerem presença de pessoas em horários diferentes, diversos usos ativos e concentrados num mesmo local, valorização dos percursos, edifícios variados e de diferentes idades (incluindo a necessidade de prédios antigos), reúnem subsídios para uma melhor qualificação urbana” (DZIURA, 2003, p.01)

Como resposta ao crescimento da cidade, a tendência arquitetônica dos edifícios verticais mistos procura resolver as questões de moradia, trabalho e lazer na mesma edificação ou entorno, aumentando o aproveitamento do espaço e reduzindo a necessidade de deslocamento. (PEREIRA, 2015).

Se faz necessário a inserção de espaços que explorem o potencial da cidade, uma **edificação que reúna os usos residencial, comercial, serviços e lazer público e privado**, que atendam todos os gostos e atividades, permitindo que ele funcione de forma cíclica durante todo o dia, interligando seus usos, **contribuindo para a vivacidade, segurança e mobilidade da cidade.**

03 Contextualização do território

CONTEXTO LOCAL BELO HORIZONTE

BAIRRO BURITIS

REGIONAL OESTE

Trata-se de um vazío urbano, composto por oito lotes, totalizando uma área de 4.016,00m².

Está localizado na Rua Maria Heilbuth Surette.



CONDICIONANTES FÍSICAS, AMBIENTAIS E LEGAIS DO TERRENO

Zona Fiscal: 171

Quarteirão: 004

Lotes: 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008 e 009.

Taxa de permeabilidade: 30%

Coefficiente de Aproveitamento Bás.: 1,0

Conforme Tabela 10 do Anexo XII – Parâmetros Urbanísticos, não é possível a utilização de CA máx e CA Centralidade devido à inserção do terreno na ADE do Buritis

Área total do terreno: 4.016m²



O Bairro Buritis é caracterizado por seu entorno residencial, com polos comerciais específicos.

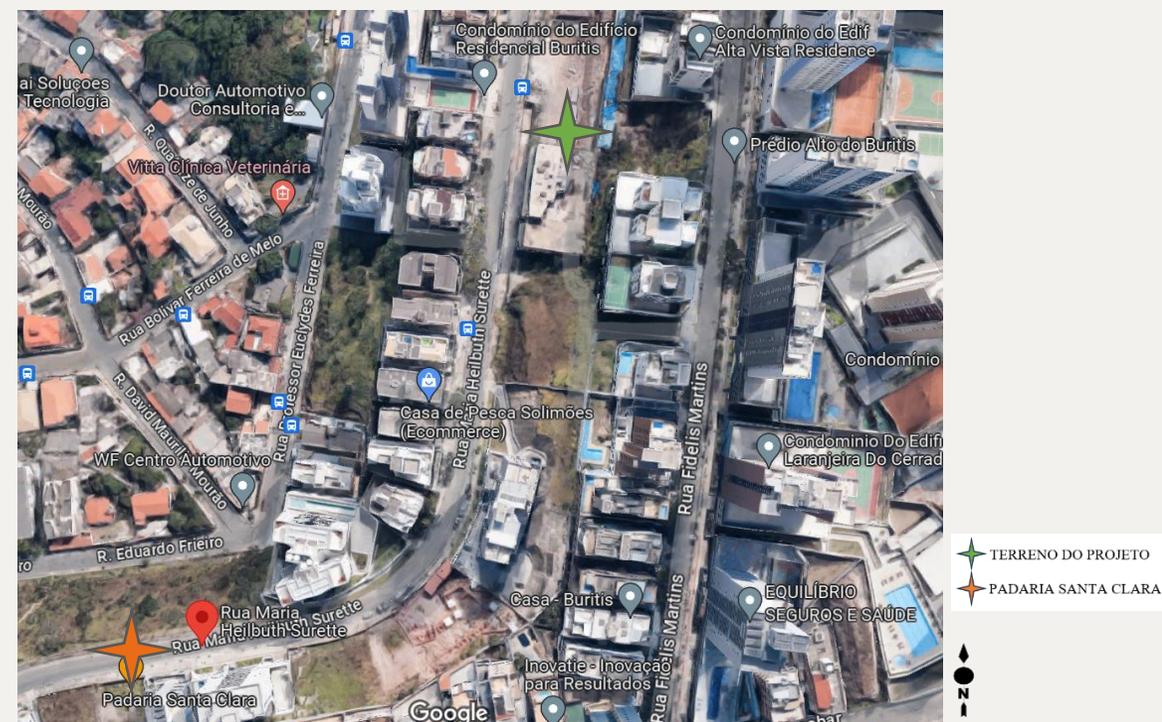
Atualmente, é considerado um bairro nobre, de classe média alta e alta.

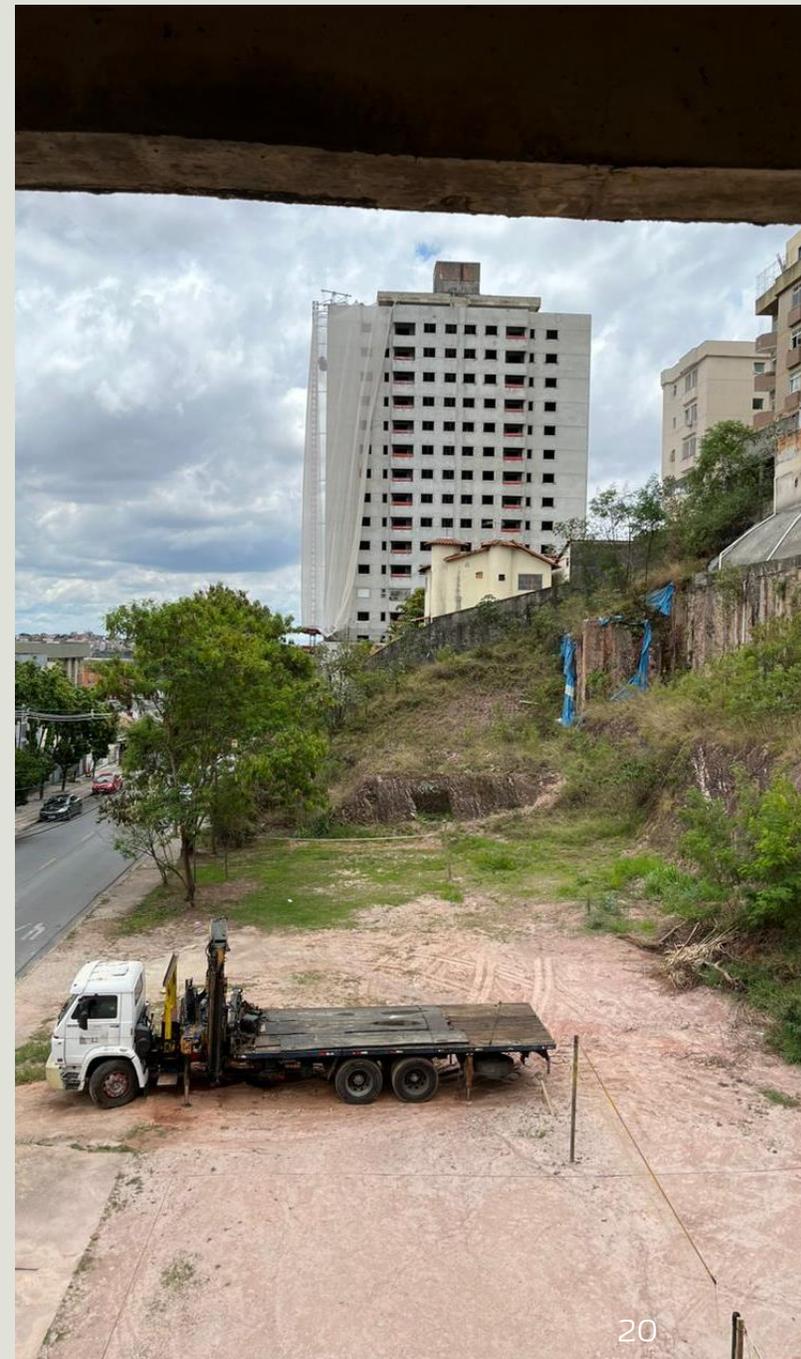
Os oito lotes que compõem o terreno estão inseridos no zoneamento OM-2 - Ocupação Moderada 2 e fazem parte da Área de Diretrizes Especiais (ADE) do Buritis.



A Rua Maria Heilbuth Surette é uma das maiores do Bairro, com cerca de 1,3 km, começando na Av. Professor Mário Werneck, em frente ao Parque Aggeo Pio Sobrinho, faz esquina com diversas vias e termina na Rua Paulo Diniz Carneiro.

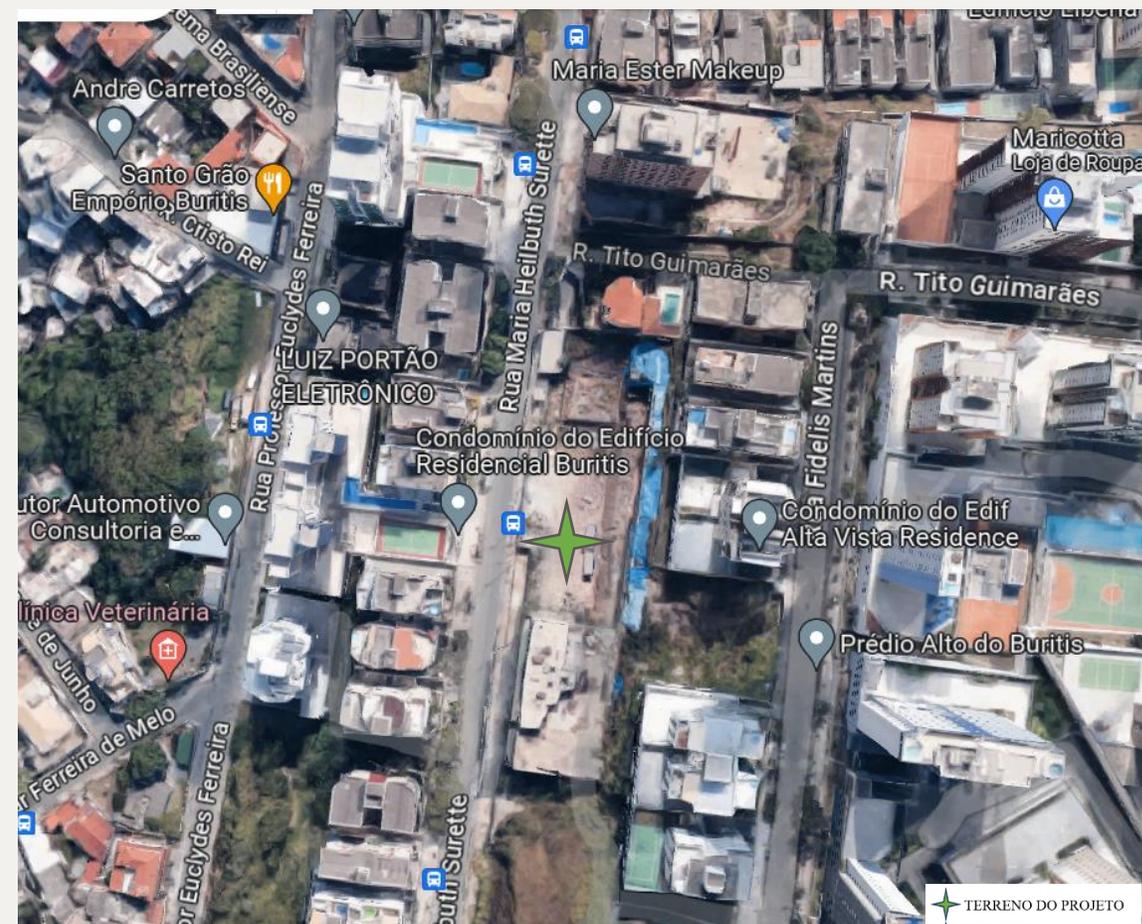
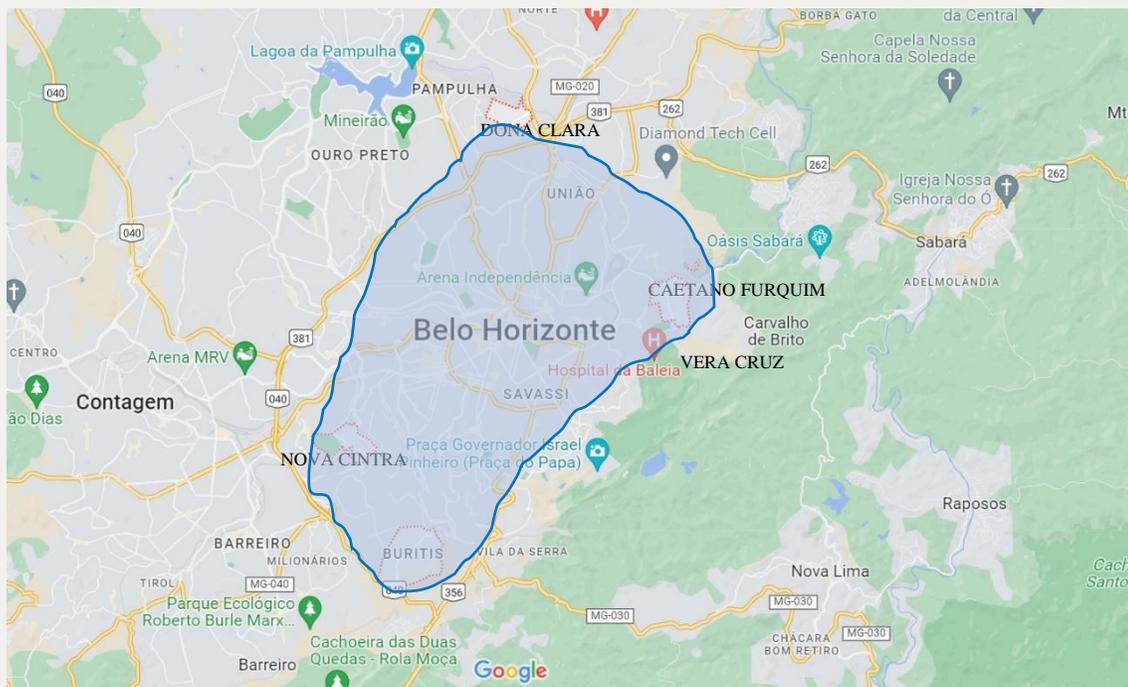
É uma via coletora que recebe considerável fluxo de veículos durante todo dia, uma vez que, além de ser uma rua que conecta duas importantes Vias do bairro, é caracterizada por seu relevo acentuado, implicando na utilização de veículos automotivos para acesso aos centros comerciais próximos.





EQUIPAMENTOS E MOBILIDADE

O transporte público conecta e integra partes distantes da cidade para os pedestres. O transporte de alta capacidade permite uma mobilidade urbana eficiente e equitativa e apoia os padrões densos e compactos de desenvolvimento urbano.



- LINHA 5201 – BAIRROS DONA CLARA / BURITIS
- LINHA 9206 – BAIRROS VERA CRUZ / BURITIS (VIA AV. RAJA GABÁGLIA)
- LINHA 9250 – BAIRROS CAETANO FURQUIM / NOVA CINTRA (VIA SAVASSI)

04 Obras Análogas

CAEN
França



Olga Architects

HABITAT-

HIGH PARK –
Comercial México



Rojkind
Arquitectos

POP MADALENA –
Uso Msito
Brasil



Andrade Morettin
Arquitetos

CAEN HABITAT

ANÁLISE PROJETUAL

O Caen Habitat é um projeto que se adapta à paisagem, principalmente devido a seu escalonamento. Além disso, ele cria espaços de lazer privado e emprega materiais ecologicamente corretos, principalmente em seus revestimentos de madeira.

Escritório: Olgga Architects

Localização: Caen, França

Ano da proposta: 2011



HIGH PARK

ANÁLISE PROJETUAL

O edifício foi um dos principais norteadores da proposta para a porção comercial, já que possui um programa bem definido separando o público e o privado, ao mesmo tempo em que cria espaços de contemplação da paisagem e de socialização de seus residentes com suas varandas. Além disso, o projeto abraça sua praça central gerando uma área permeável e viva durante todo o dia. Por fim, o correto emprego dos materiais como a estrutura de aço, os fechamentos em vidro e seu revestimento em pedra local.

Escritório: Rojkind Arquitectos

Localização: Monterrey, Mexico

Ano: 2015



POP MADALENA

ANÁLISE PROJETUAL

Temos como pontos relevantes a serem considerados do projeto sua relação com o entorno, criando espaços de contemplação; o aproveitamento do terreno, onde foram inseridos espaços de lazer e comércio em seu desnível; o tipo de fechamento empregado; a criação de varandas comuns a todos os moradores do pavimento; e, por fim, deu suporte no desenvolvimento do programa de necessidades.

Escritório: Andrade Morettin Arquitetos

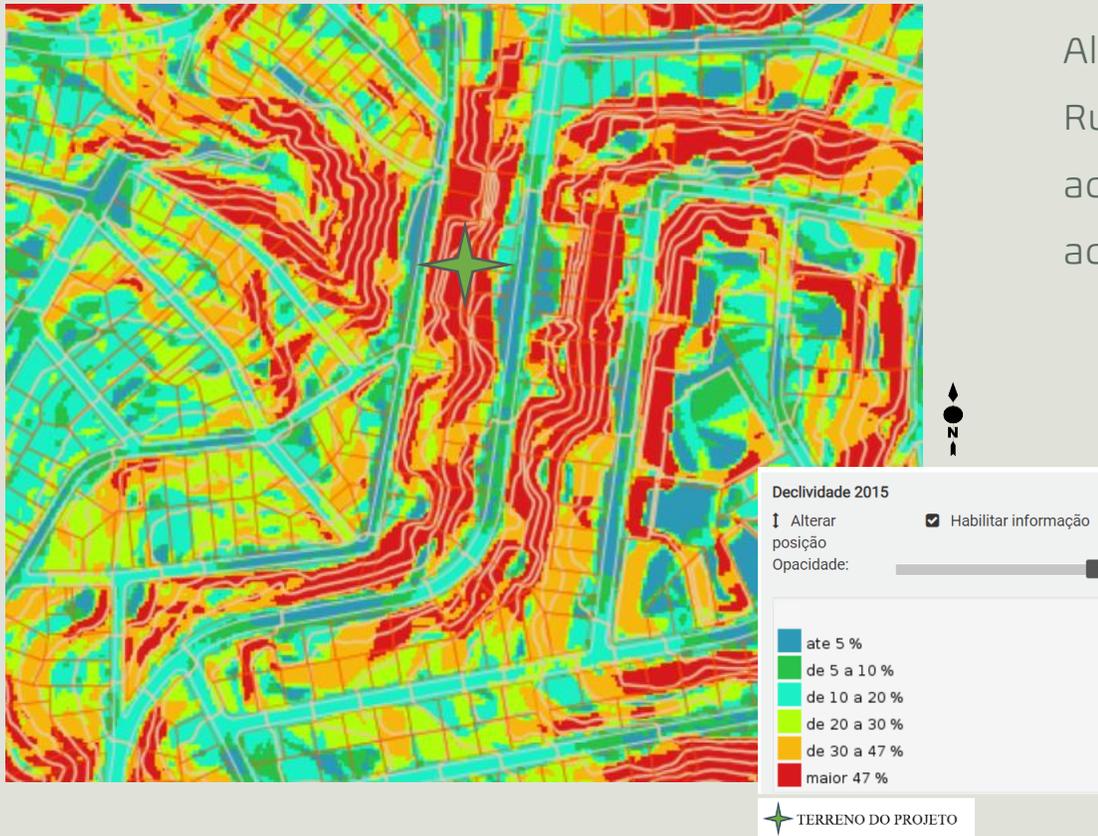
Localização: São Paulo, Brasil

Ano: 2015



05 Implantação

Topografia



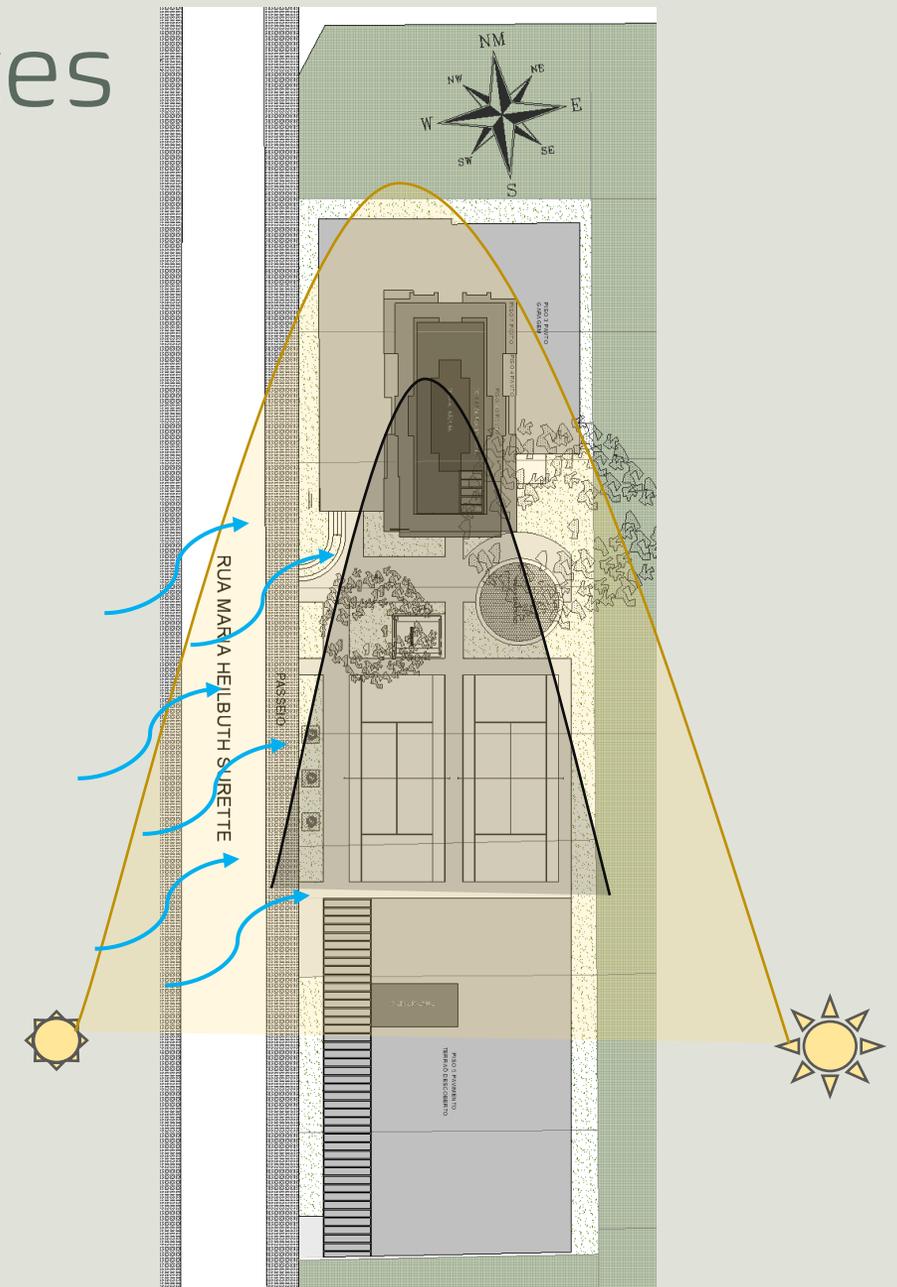
Além de ser uma rua que conecta duas importantes Vias do bairro, a Rua Maria Heilbuth Surette é caracterizada por seu relevo acentuado, implicando na utilização de veículos automotivos para acesso aos centros comerciais e serviços próximos.

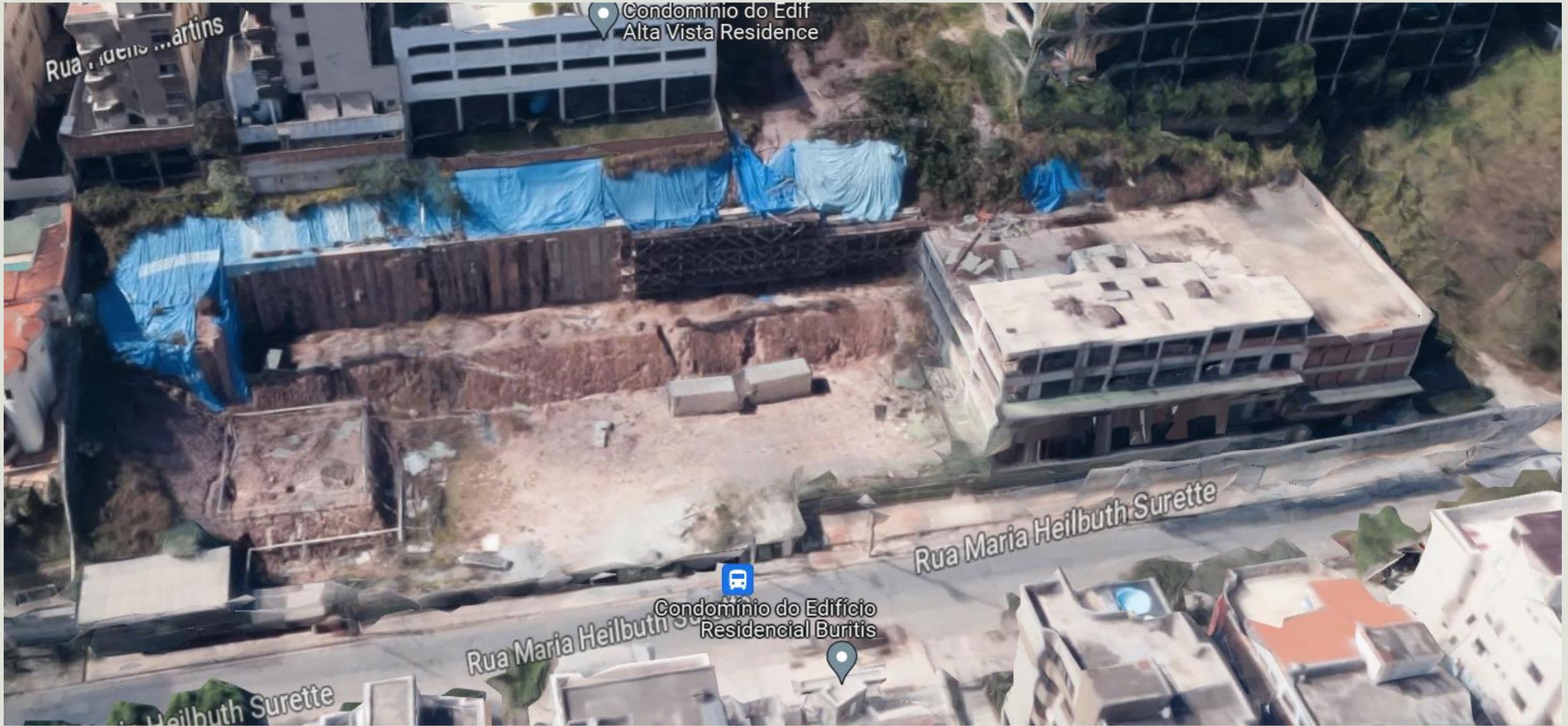
Insolação e ventos dominantes

O terreno é caracterizado pelo grande muro de arrimo que o separa das edificações vizinhas e todo seu perímetro direito. Este arrimo cria uma barreira em relação à incidência solar e de ventos no local.

A forma como o bloco residencial também influencia na formação de sombra na praça central durante o dia, havendo incidência direta de sol predominantemente ao meio dia.

Os ventos incidentes em sentido noroestes criam um espaço ventilado e agradável de permanência.







06 Espacialização da Setorização

INSERÇÃO

O ponto de partida para as análises que envolvem o projeto, foi fazer o levantamento da estrutura já existente no terreno, o entendimento da utilização que o espaço tem para a população local e assim, entender a melhor maneira de aproveitar o espaço.

Implantação original *



DESENVOLVIMENTO DA FORMA

Foi realizado o levantamento da edificação existente.

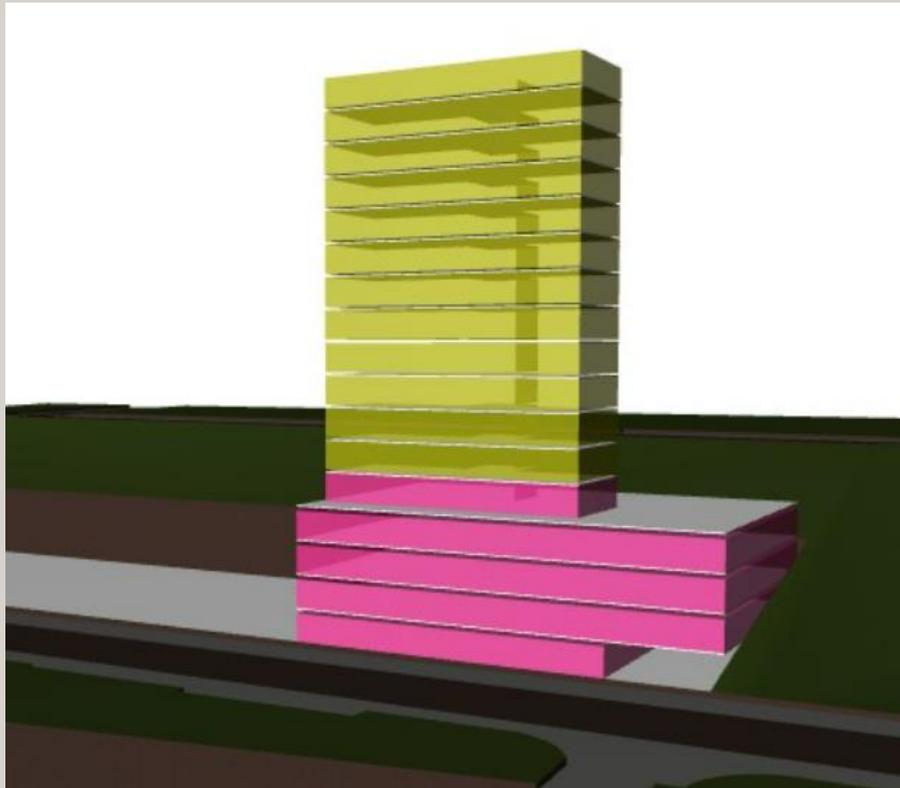
Em amarelo, a projeção dos pavimentos propostos e não executados.

Em rosa, está indicada a área construída já existente no terreno. Trata-se de um esqueleto estrutural (lajes, vigas, pilares, rampas e escadas) composto por um sobressolo, três pavimentos corridos e um pavimento que seria a base para o pavimento tipo da futura edificação.

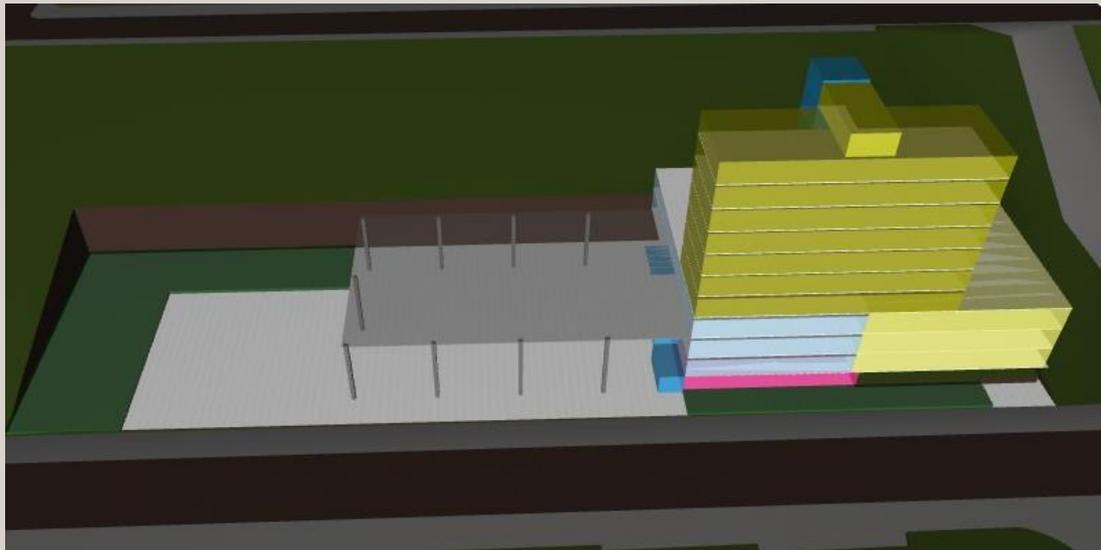
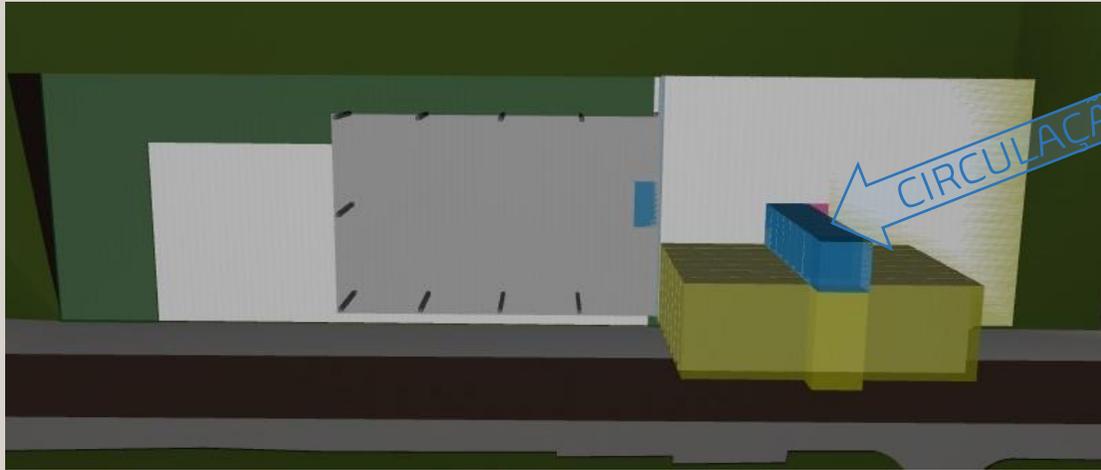
Áreas:

- Sobressolo: 328,44m²
- Nível 1: 625,90m²
- Nível 2: 916,57m²
- Nível 3: 916,57m²
- Nível 4: 318,50m²

TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE: 3.105,98m²



ESTUDO DA FORMA



Seguindo a projeção de como a edificação supostamente seria no projeto original, os pavimentos foram divididos em:

- estacionamento para a área residencial, sem acesso público, com acesso direto à circulação vertical no núcleo central, indicado em azul.
- Demais pavimentos residenciais
- Grande praça descoberta



Acervo pessoal: Núcleo de circulação vertical existente nível 1.

01/12/2023



Acervo pessoal: Núcleo de circulação vertical existente no sobressolo.

40



Acervo pessoal: Utilização do espaço por pessoas em situação de rua

01/12/2023

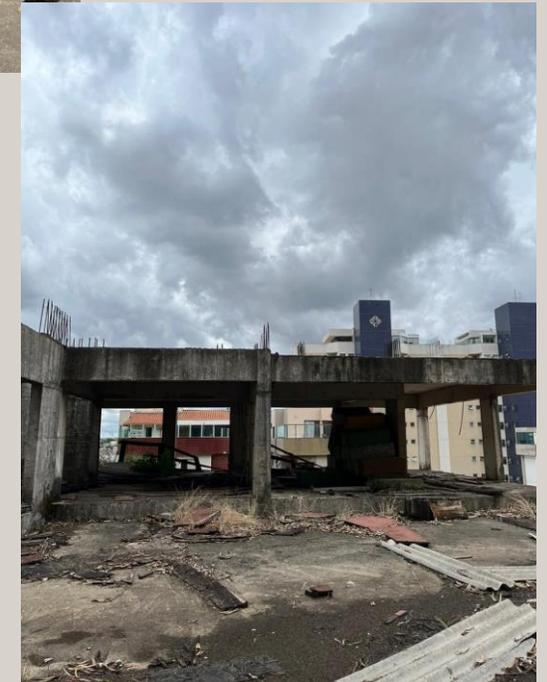


Acervo pessoal: Vista para a praça pelo primeiro nível.

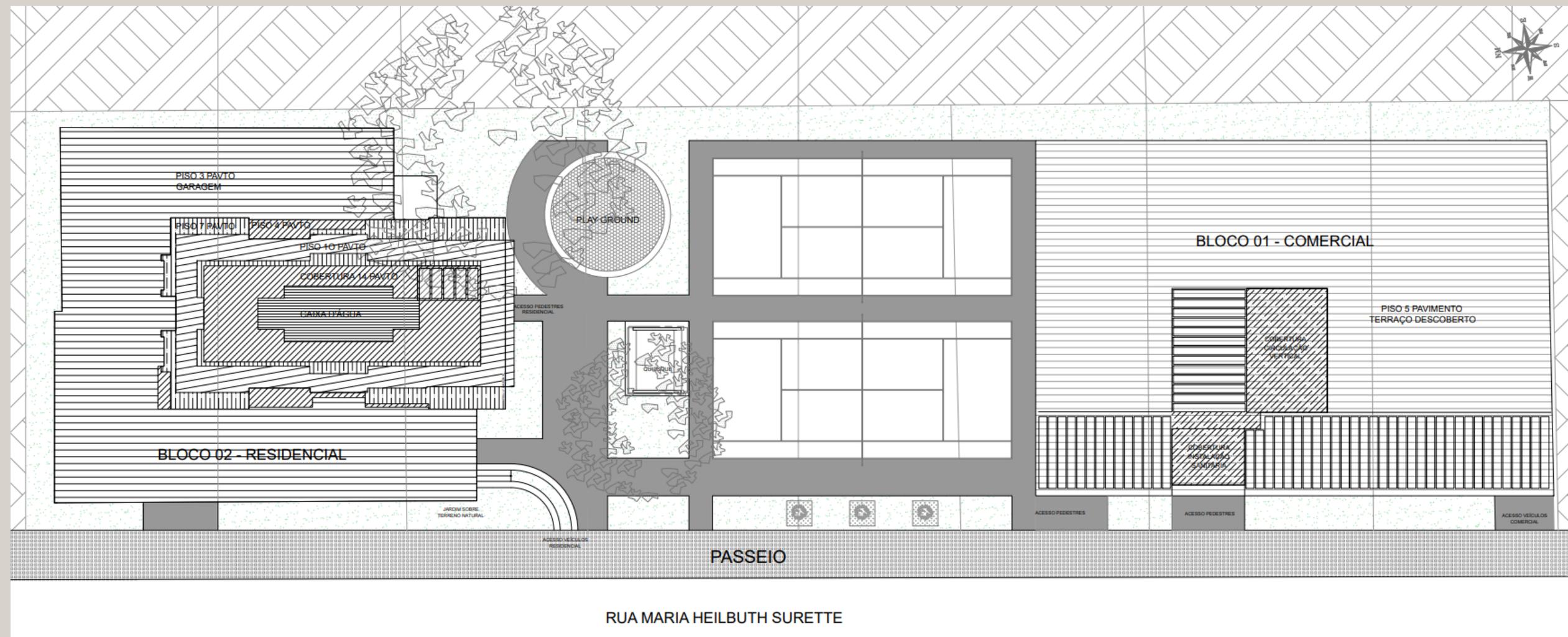
ESTUDO DA FORMA

Munidos de todos os recursos legais como utilização de fachada ativa, áreas comuns e jardins no afastamento frontal, foi possibilitada a construção de 7.889,90m² de área bruta sem fator multiplicador, mantendo a área líquida construída de 4.016m², uma vez que o coeficiente de aproveitamento do terreno é 1.

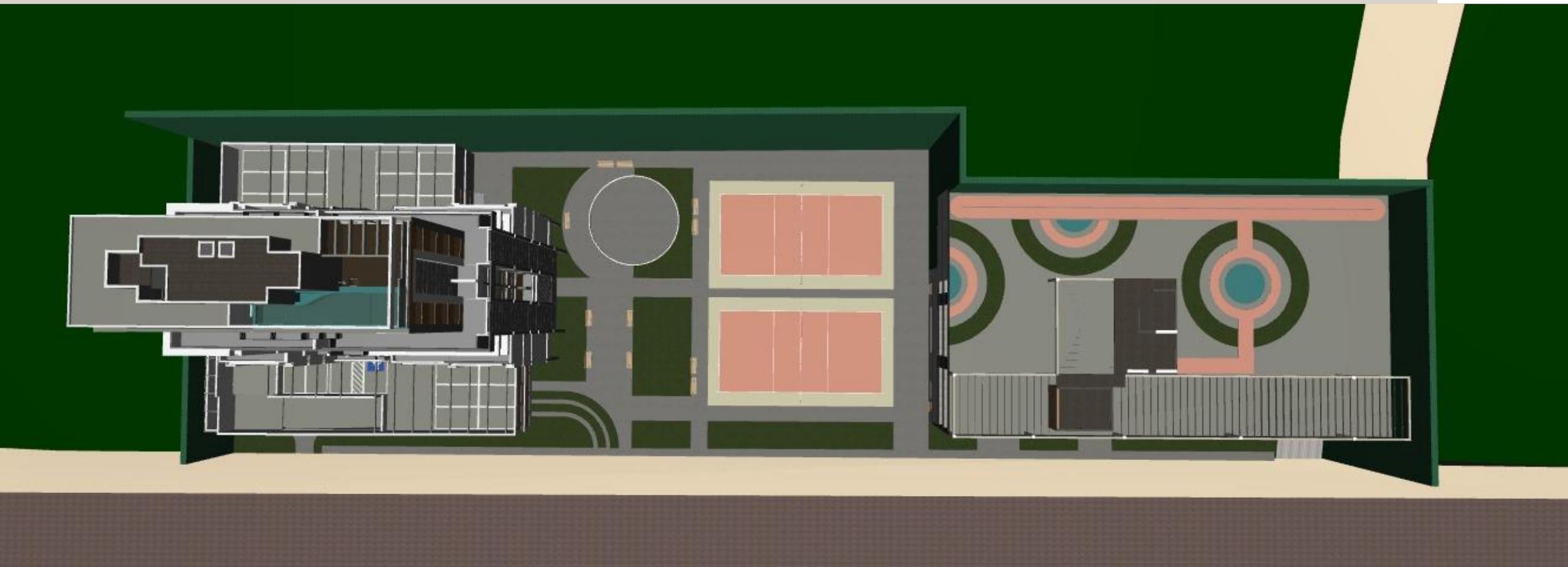
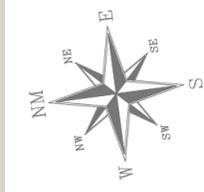
Para maior potencial construtivo no prédio residencial, será necessária a demolição de parte do quinto pavimento já existente na edificação comercial. O entulho gerado será utilizado para pavimentação da praça, que atualmente é terra.



IMPLANTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO



Considerando a situação atual da estrutura abandonada, e visando obter um melhor aproveitamento do potencial construtivo do terreno, os usos residencial e comercial foram divididos em dois blocos conectados pela praça central.



BLOCO 2 – RESIDENCIAL

Uma nova edificação constituída por 14 pavimentos com 40 unidades residenciais, lojas, garagem e rooftop.

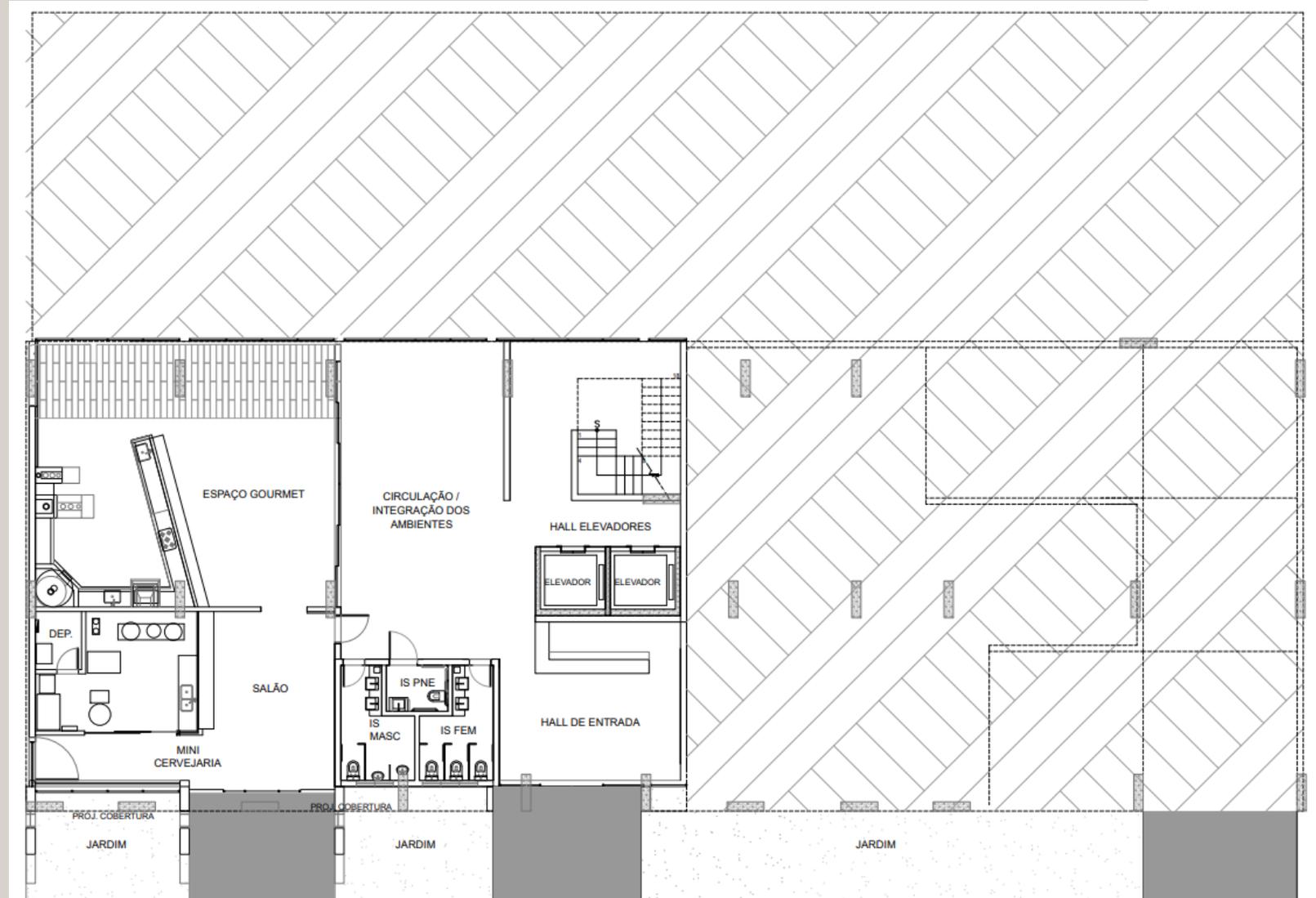
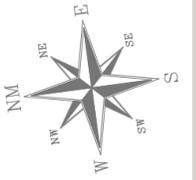
BLOCO 1 – COMERCIAL

Revitalizando a edificação existente e toda sua área já construída.

BLOCO 1 – COMERCIAL (existente)

1º PAVIMENTO

Fachada ativa com equipamentos que provém à população um local de confraternização, descompressão e lazer.

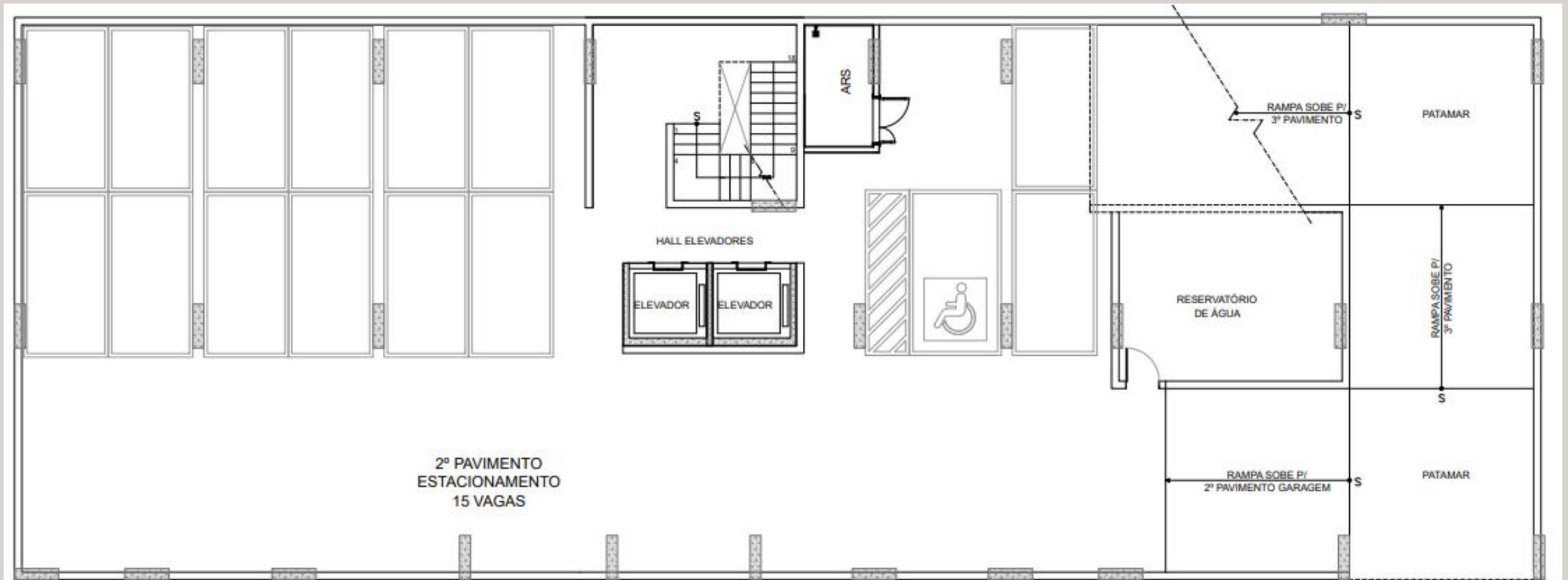
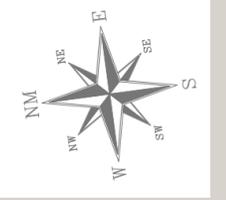


ÁREA EXISTENTE: 328,44m²

BLOCO 1 – COMERCIAL (existente)

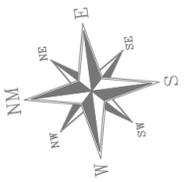
2º PAVIMENTO

Estacionamento comercial, com acesso de público, ARS e reservatório de água .



ÁREA EXISTENTE: 625,90m²

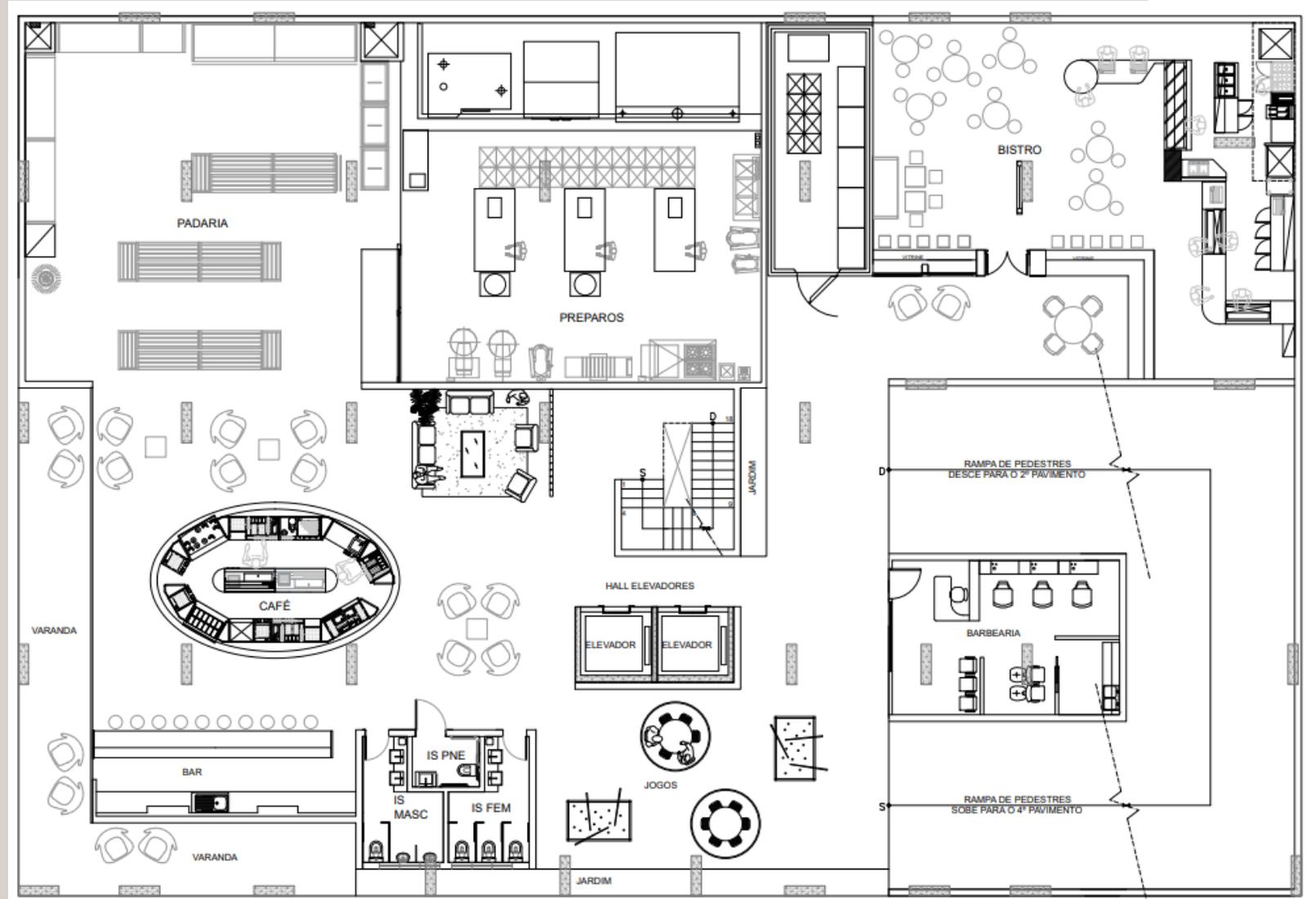
BLOCO 1 – COMERCIAL (existente)



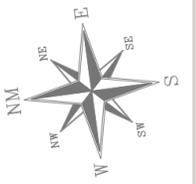
3º PAVIMENTO

Pavimento comercial com equipamentos de serviços como padaria, bistrô, café, instalações sanitárias, bar, barbearia, espaço de jogos e uma grande varanda com vista para a praça.

ÁREA EXISTENTE: 916,57m²



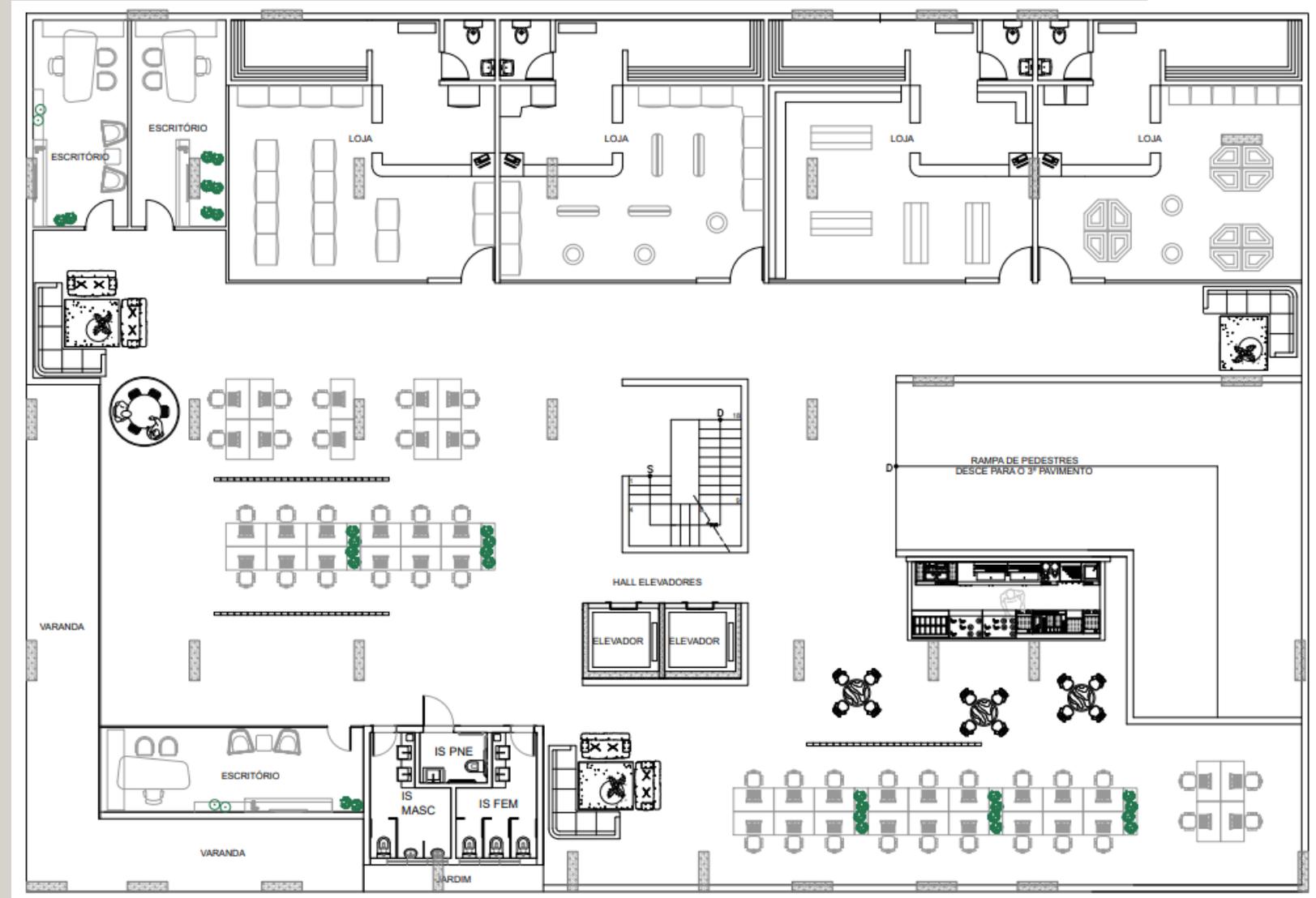
BLOCO 1 – COMERCIAL (existente)



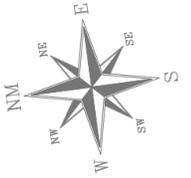
4º PAVIMENTO

Pavimento comercial voltado para serviços profissionais como lojas, escritórios, espaços para reuniões, estações de trabalho, quiosque de alimentação, espaços para descompressão, instalações sanitárias e uma grande varanda com vista para a praça.

ÁREA EXISTENTE: 916,57m²



BLOCO 1 – COMERCIAL (existente)

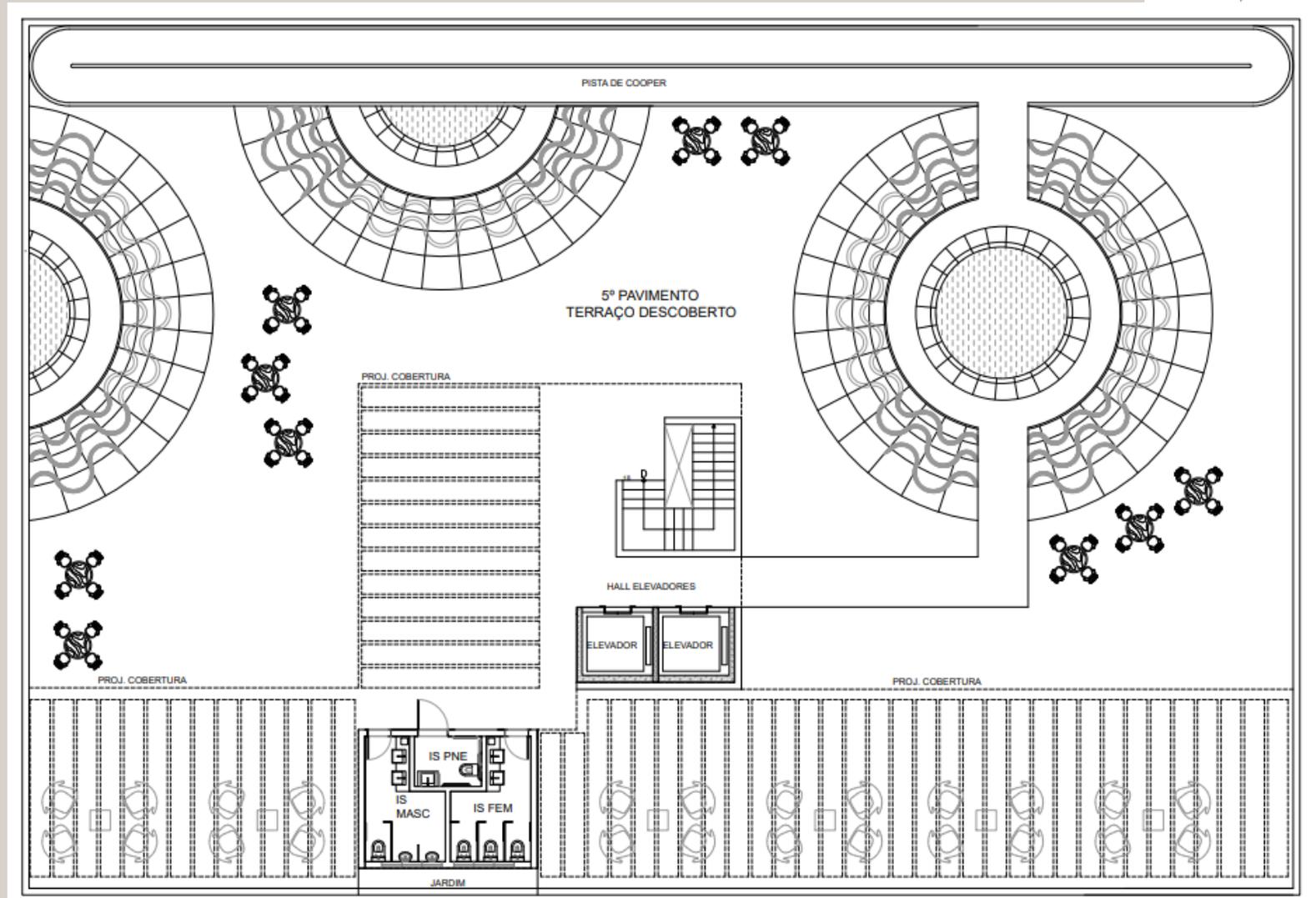


5º PAVIMENTO

Terraço descoberto no topo da edificação comercial com um grande pergolado que proverá um espaço com sombra confortável para piqueniques e descanso. Neste pavimento também foi proposta uma pista de cooper e um jardim alegre e orgânico criando um espaço de conforto, lazer e descompressão.

ÁREA ORIGINAL: 328,50m²

ÁREA FINAL: 80,35m²



BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)

CLASSIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO: A2

(Habitação Multifamiliar)

Decreto 47.998/2020

Altura da edificação: $12 < H < 30\text{m}$

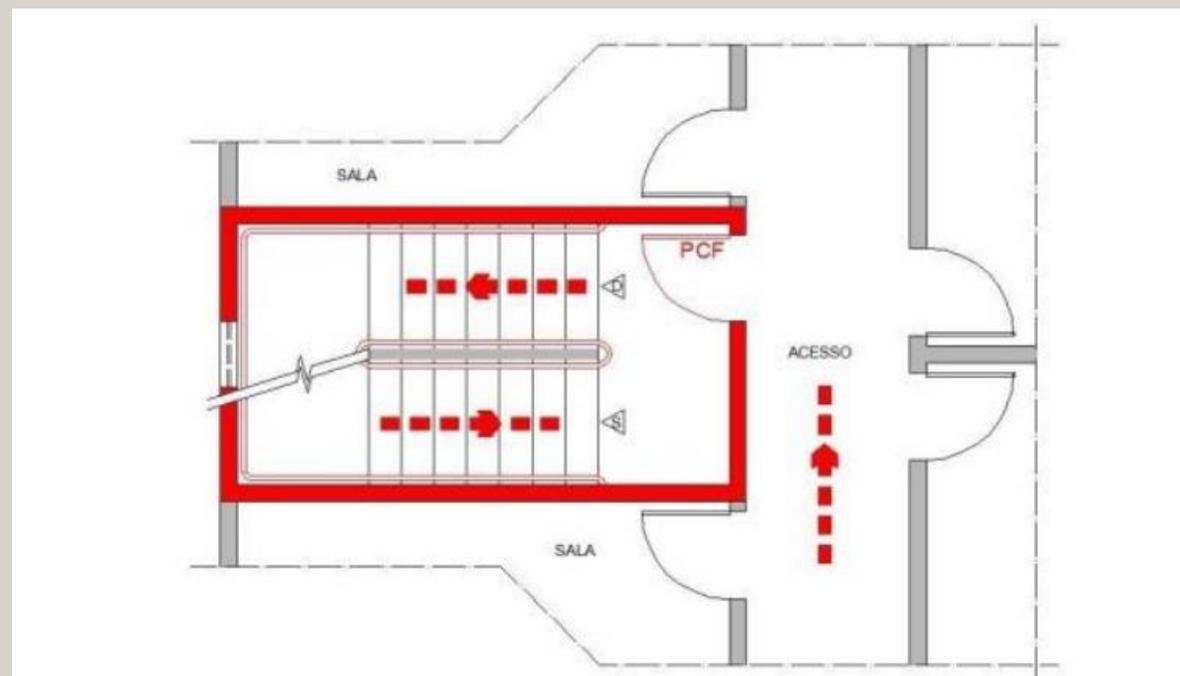
Tipo de Escada: 01 EP (Escada

Enclausurada Protegida)

IT-08 (10ª Ed.)

Grupo	Ocupação /Uso	Divisão	Descrição	Exemplos
A	Residencial	A-1	Habitação unifamiliar	Casas térreas ou assobradadas (isoladas e não isoladas) e condomínios horizontais.
		A-2	Habitação multifamiliar	Edifícios de apartamento em geral.

Altura (metros)		$H \leq 12$		$12 < H \leq 30$		$30 < H \leq 54$		Acima de 54	
Ocupação		Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.	Nº	Tipo Esc.
Gr.	Div.								
A	A-2	1	NE	1	EP	1	PF	1	PF
	A-3	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF



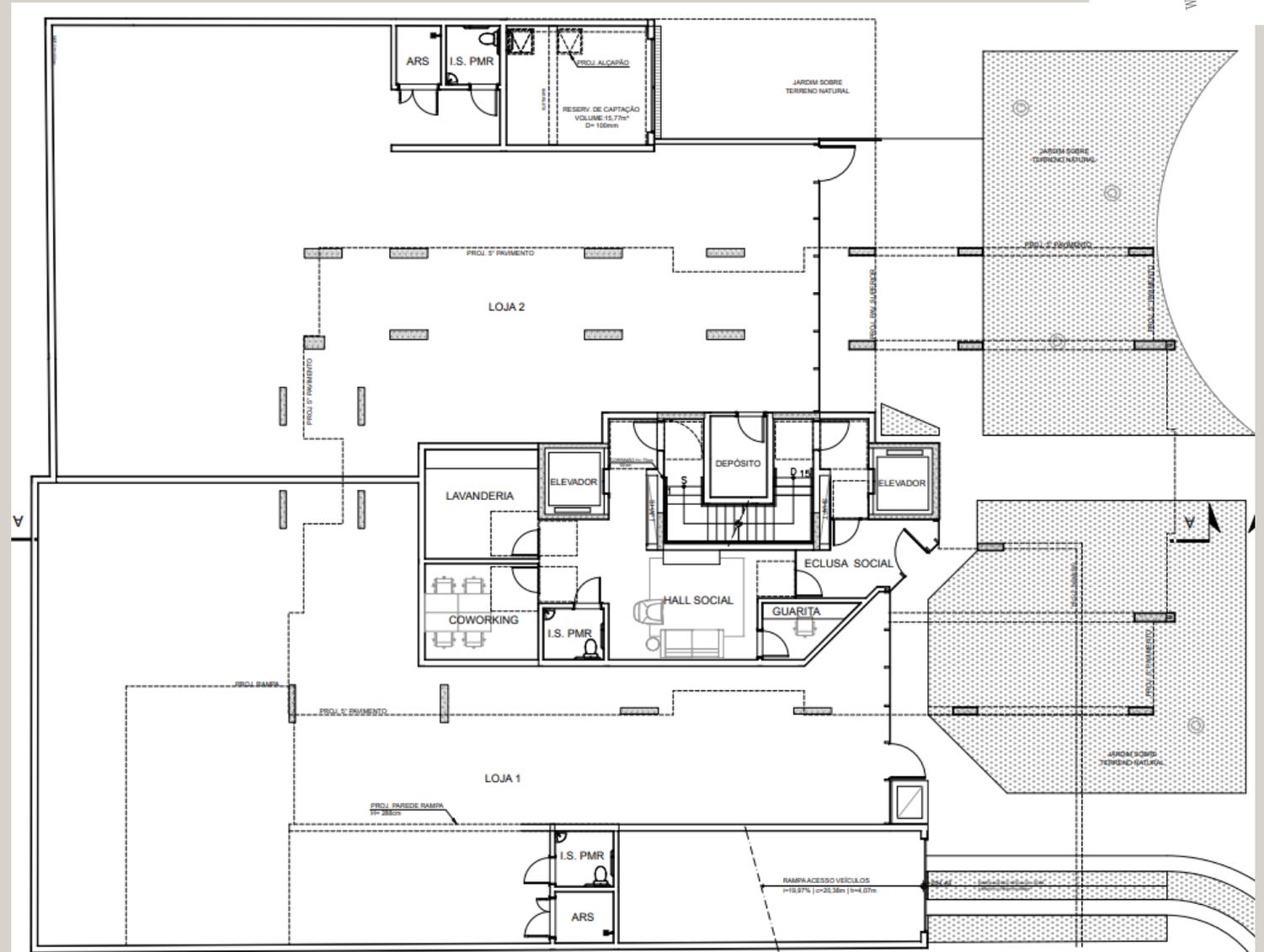
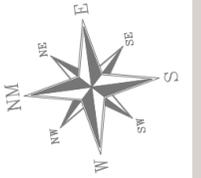
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)

1º PAVIMENTO

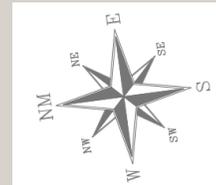
O acesso se dá por um pilotis que incorpora a praça existente, com restrição de acesso no núcleo central de circulação.

Foram propostas duas grandes lojas.

ÁREA CONSTRUÍDA: 952,74m²



BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)

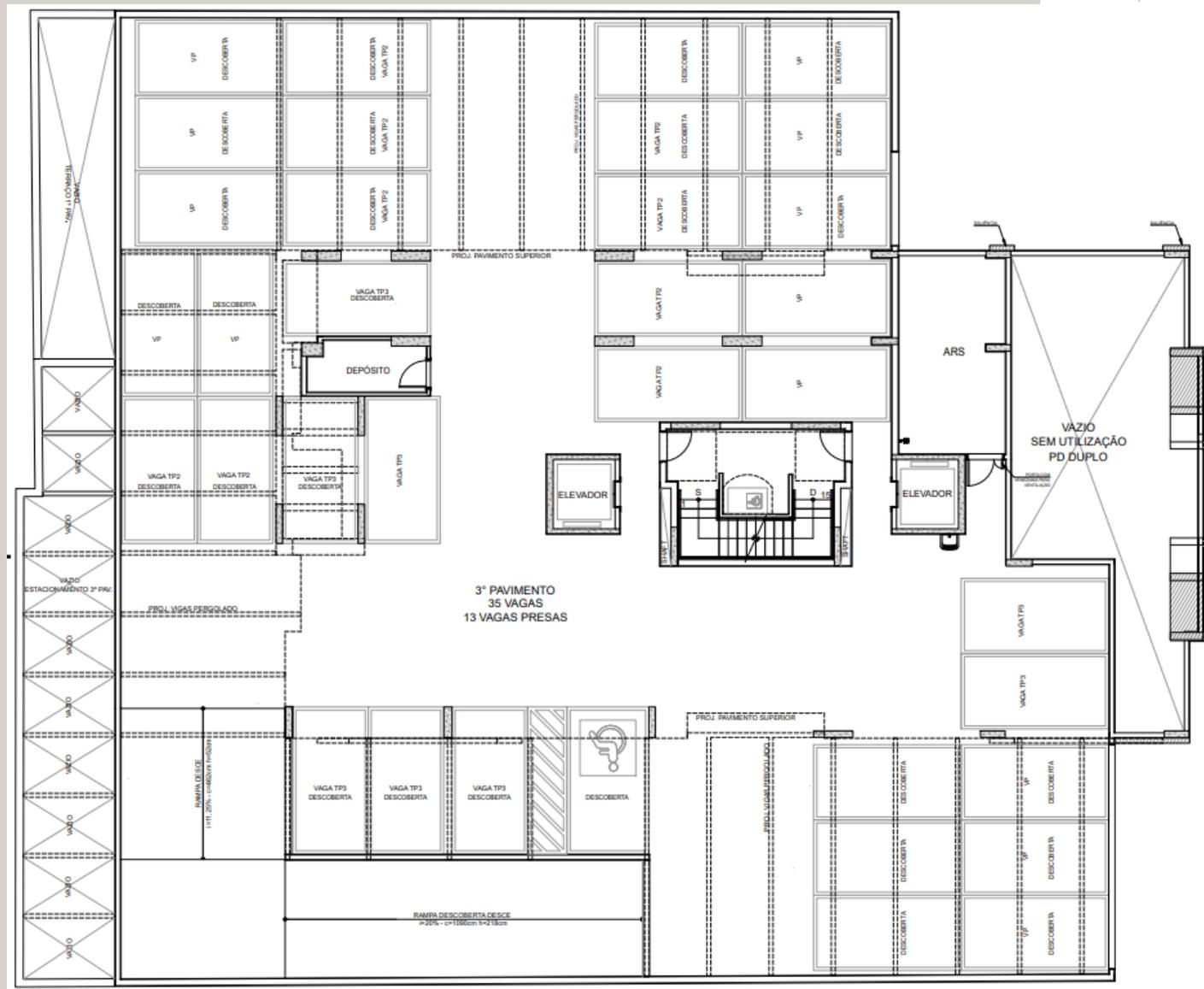


3º PAVIMENTO

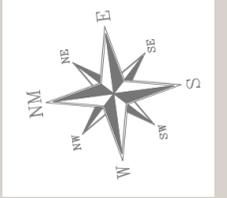
Garagem residencial com 35 vagas sendo 13 delas vagas presas e uma para PMR.

Maioria das vagas descobertas por questão de área construída da edificação, sendo coberta apenas a projeção da edificação acima.

ÁREA CONSTRUÍDA: 325,48m²



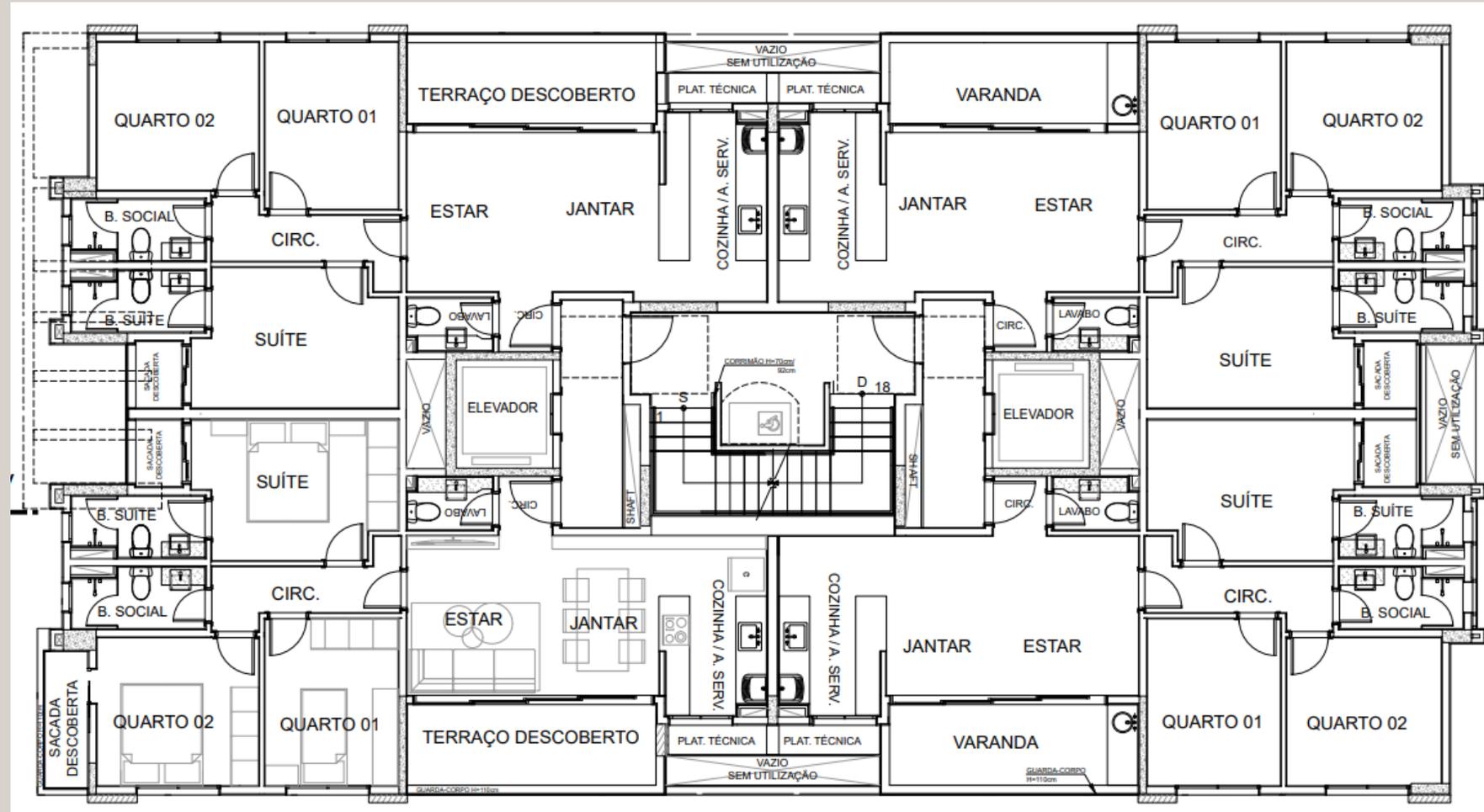
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



4º PAVIMENTO

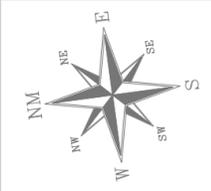
VARIAÇÃO TIPO 01 – ÁREA PRIVATIVA

Quatro unidades residenciais com apartamentos de três quartos sendo uma suíte, dois quartos, banho social, lavabo, sala de estar, jantar e cozinha integrada com varanda e terraço descoberto.



ÁREA CONSTRUÍDA: 359,91m²

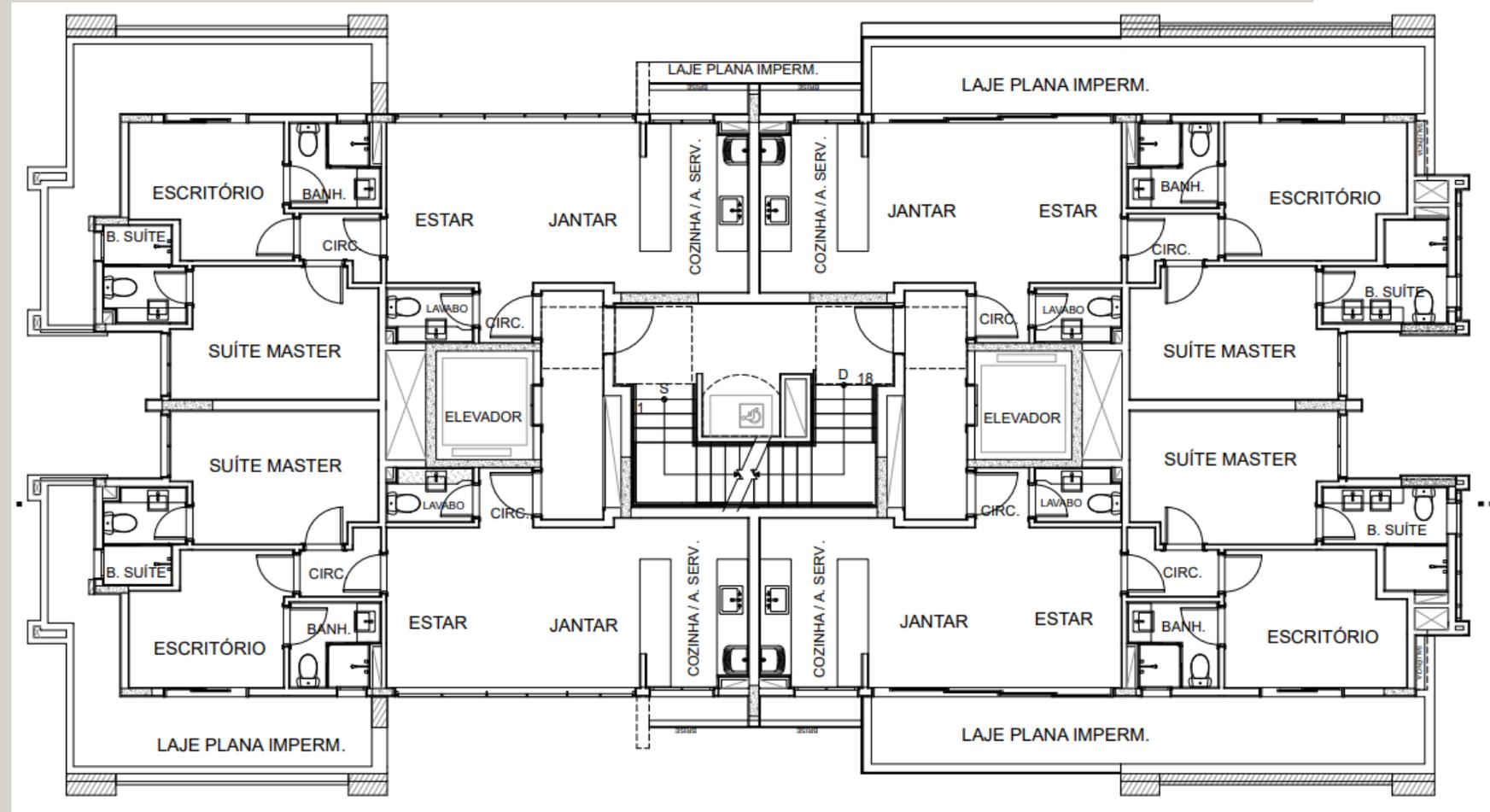
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



7º PAVIMENTO

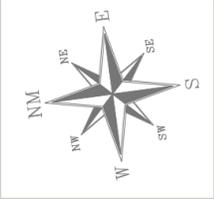
VARIAÇÃO TIPO 02 – ÁREA PRIVATIVA

Quatro unidades residenciais com apartamentos de dois quartos sendo duas suítes, lavabo, sala de estar, jantar e cozinha integrada com varanda e terraço descoberto.



ÁREA CONSTRUÍDA: 283,96m²

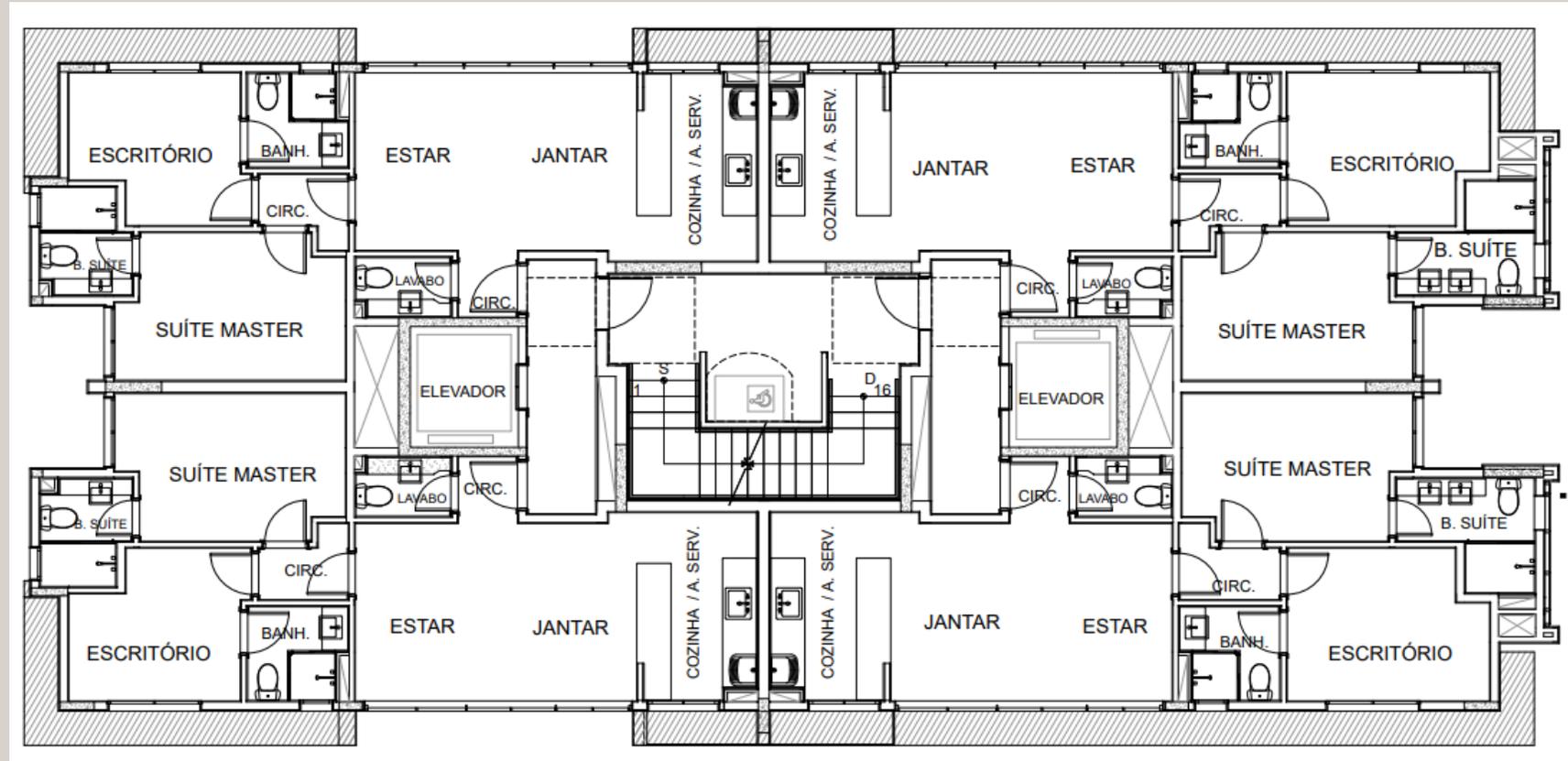
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



8º e 9º PAVIMENTOS

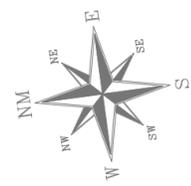
VARIAÇÃO TIPO 02

Quatro unidades residenciais com apartamentos de dois quartos sendo duas suítes, lavabo, sala de estar, jantar e cozinha integrada.



ÁREA CONSTRUÍDA: 283,96m²

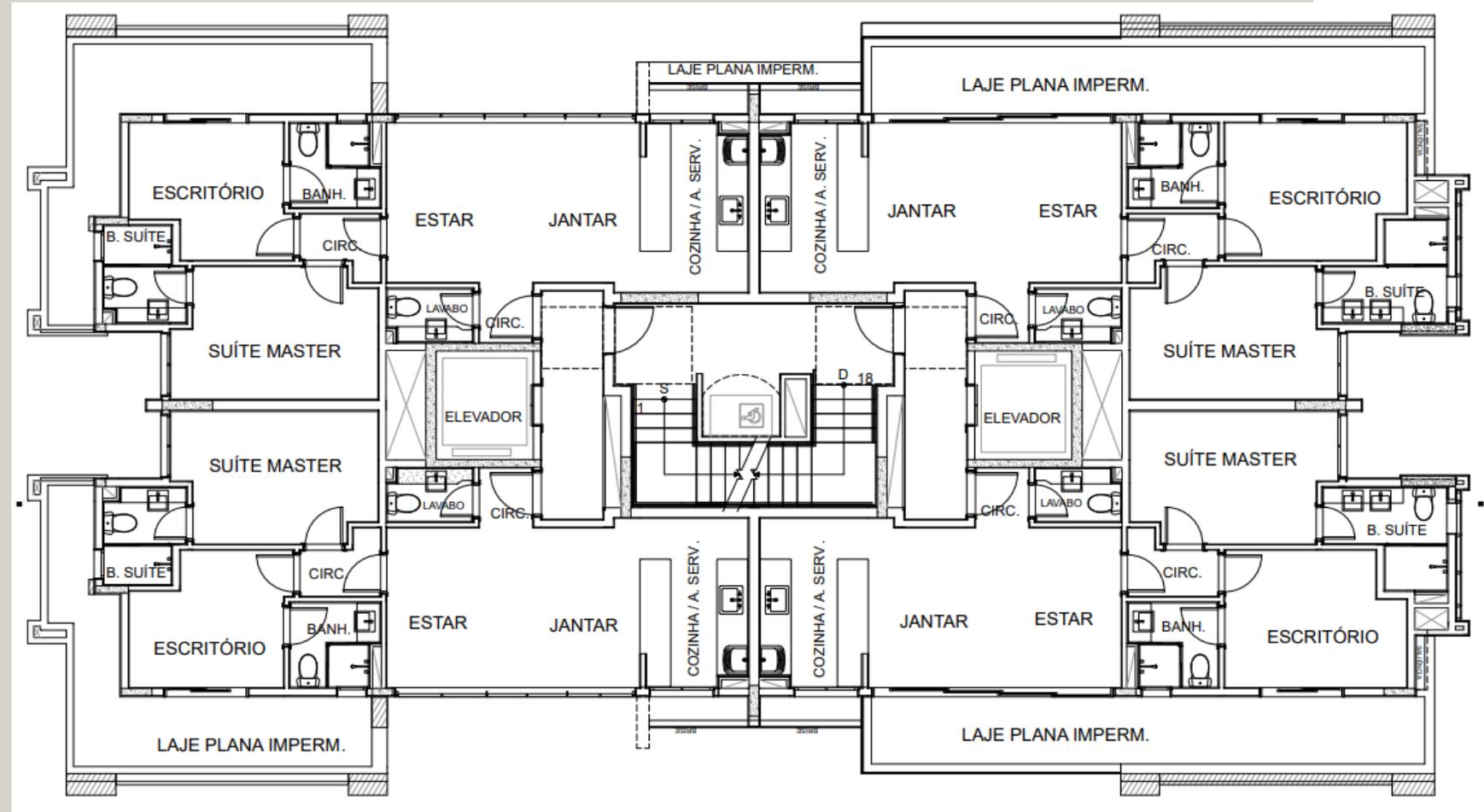
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



10º PAVIMENTO

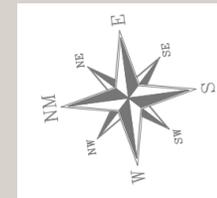
VARIAÇÃO TIPO 03 – ÁREA PRIVATIVA

Quatro unidades residenciais com apartamentos de um quarto, sendo uma suíte, lavabo, sala de estar, jantar e cozinha integrada com varanda e terraço descoberto.



ÁREA CONSTRUÍDA: 180,49m²

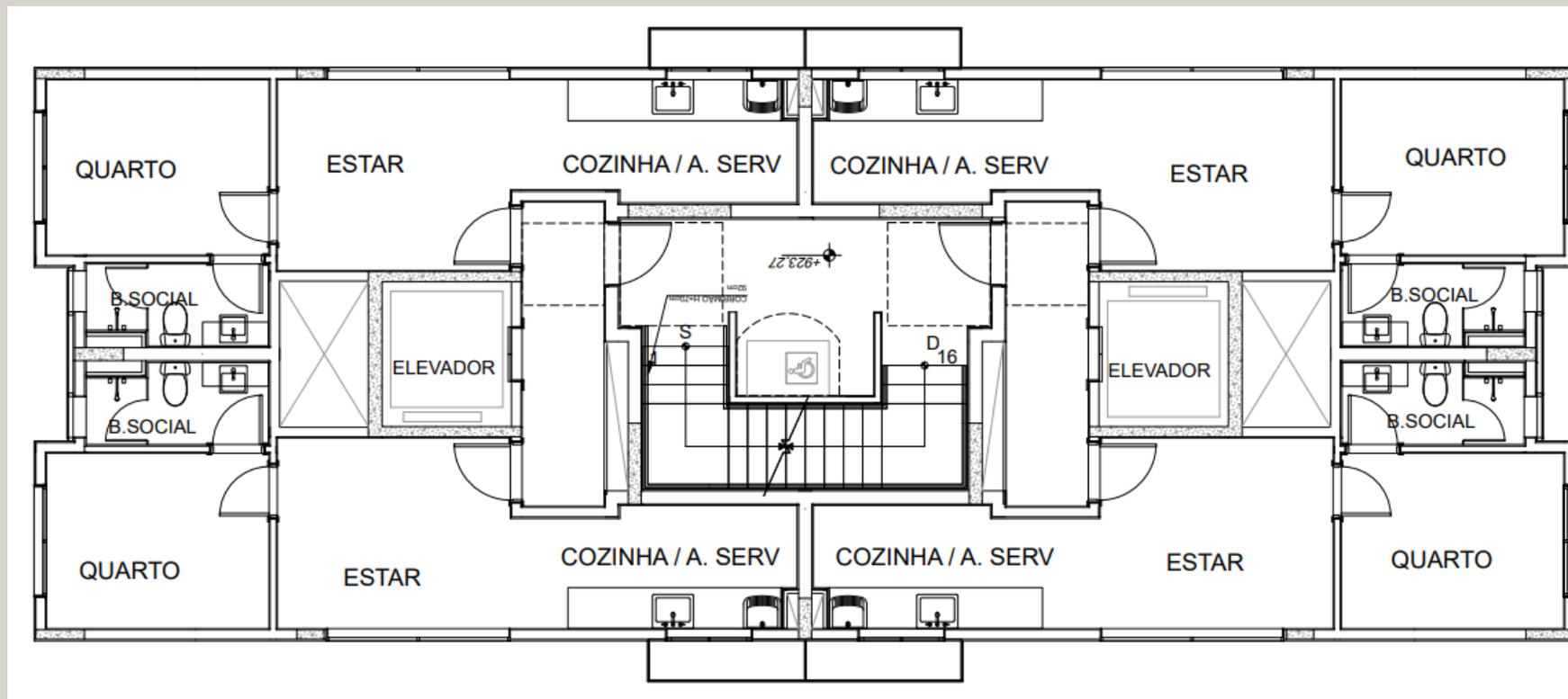
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



11º, 12º e 13º PAVIMENTOS

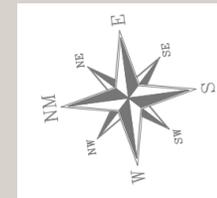
VARIAÇÃO TIPO 03

Quatro unidades residenciais com apartamentos de um quarto, sendo uma suíte, lavabo, sala de estar, jantar e cozinha integrada.



ÁREA CONSTRUÍDA: 180,04m²

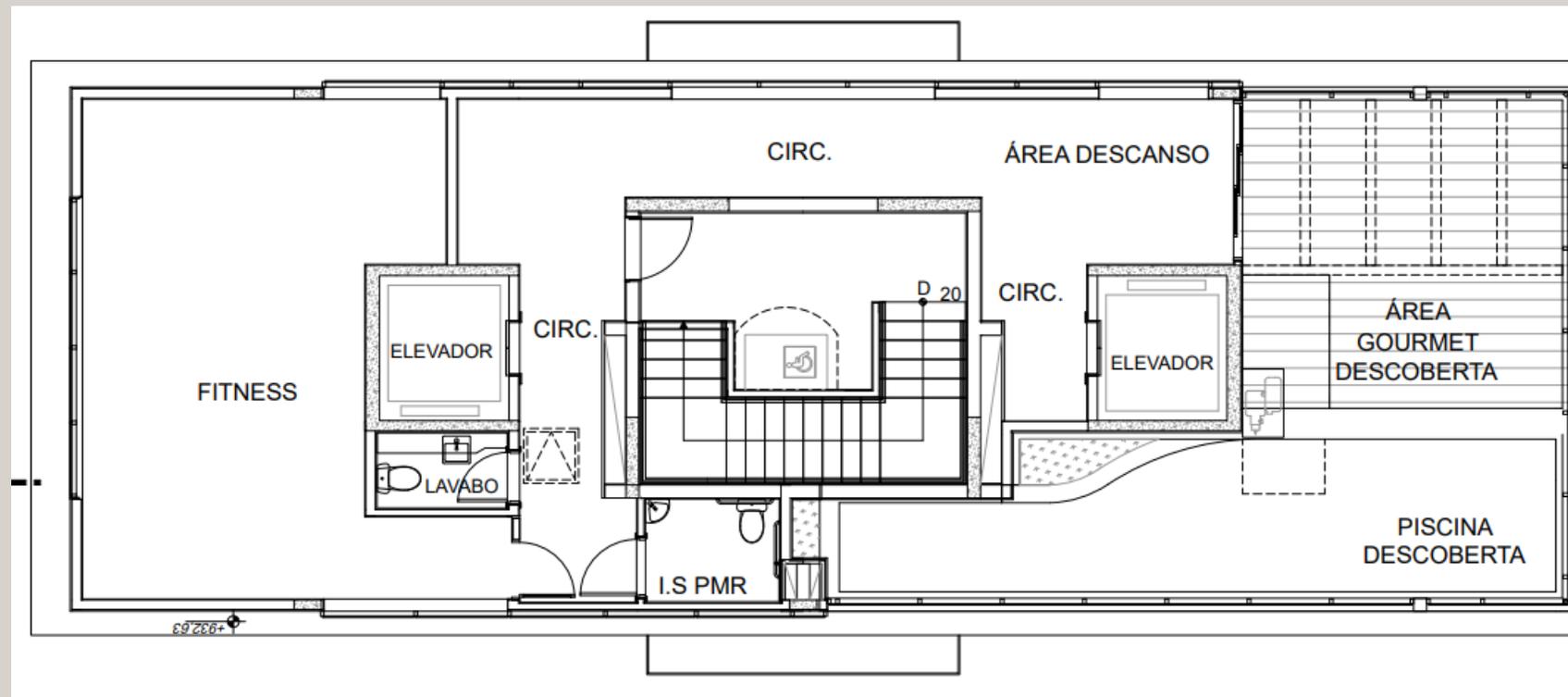
BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)



14º PAVIMENTO

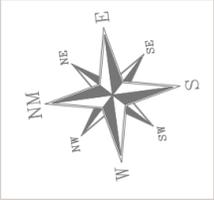
ROOFTOP

Área de lazer comum da edificação residencial com piscina descoberta, área gourmet, descanso e academia.



ÁREA CONSTRUÍDA: 108,04m²

BLOCO 2 – RESIDENCIAL (a construir)

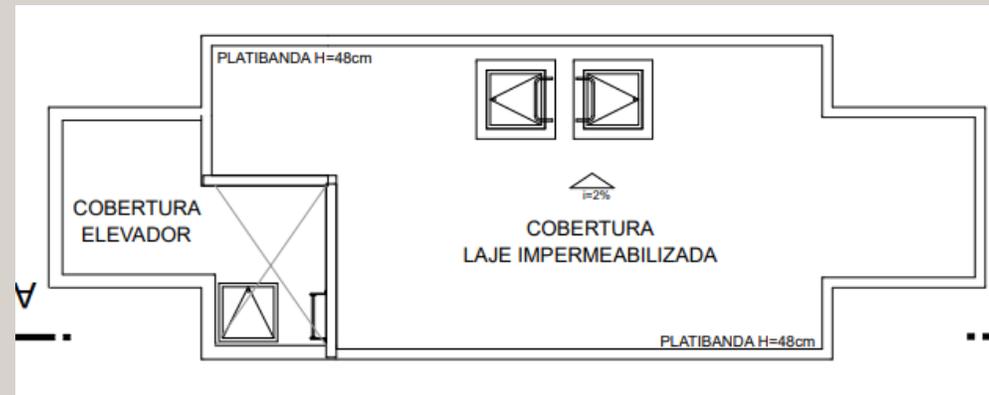
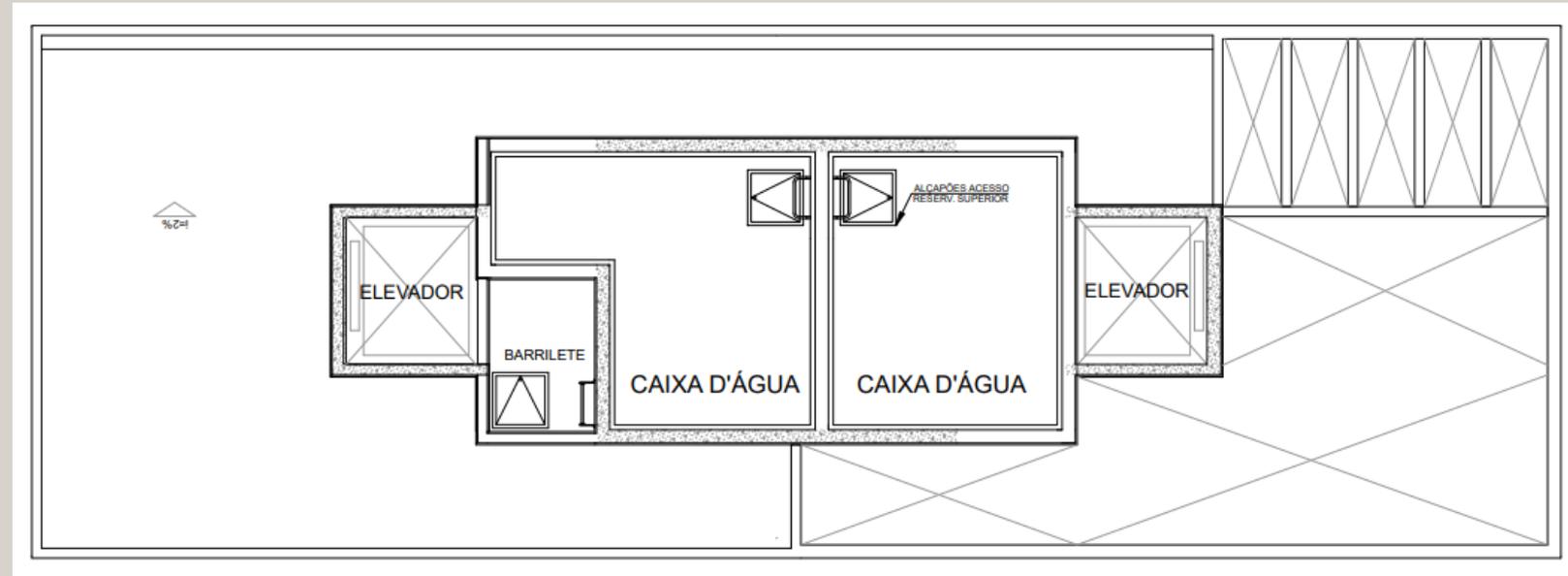


15º PAVIMENTO

CAIXA D'ÁGUA

Área técnica da edificação
residencial.

ÁREA CONSTRUÍDA: 34,18m²



Com Coeficiente de Aproveitamento igual a 1, chegamos a um Potencial Construtivo Máximo de 4.016m^2 de área líquida a ser construída, igual à área total do terreno.

Teremos $1.204,80\text{m}^2$ de área permeável, referente a 30% da área total do terreno.

Serão construídos $7.880,90\text{m}^2$ de área bruta.

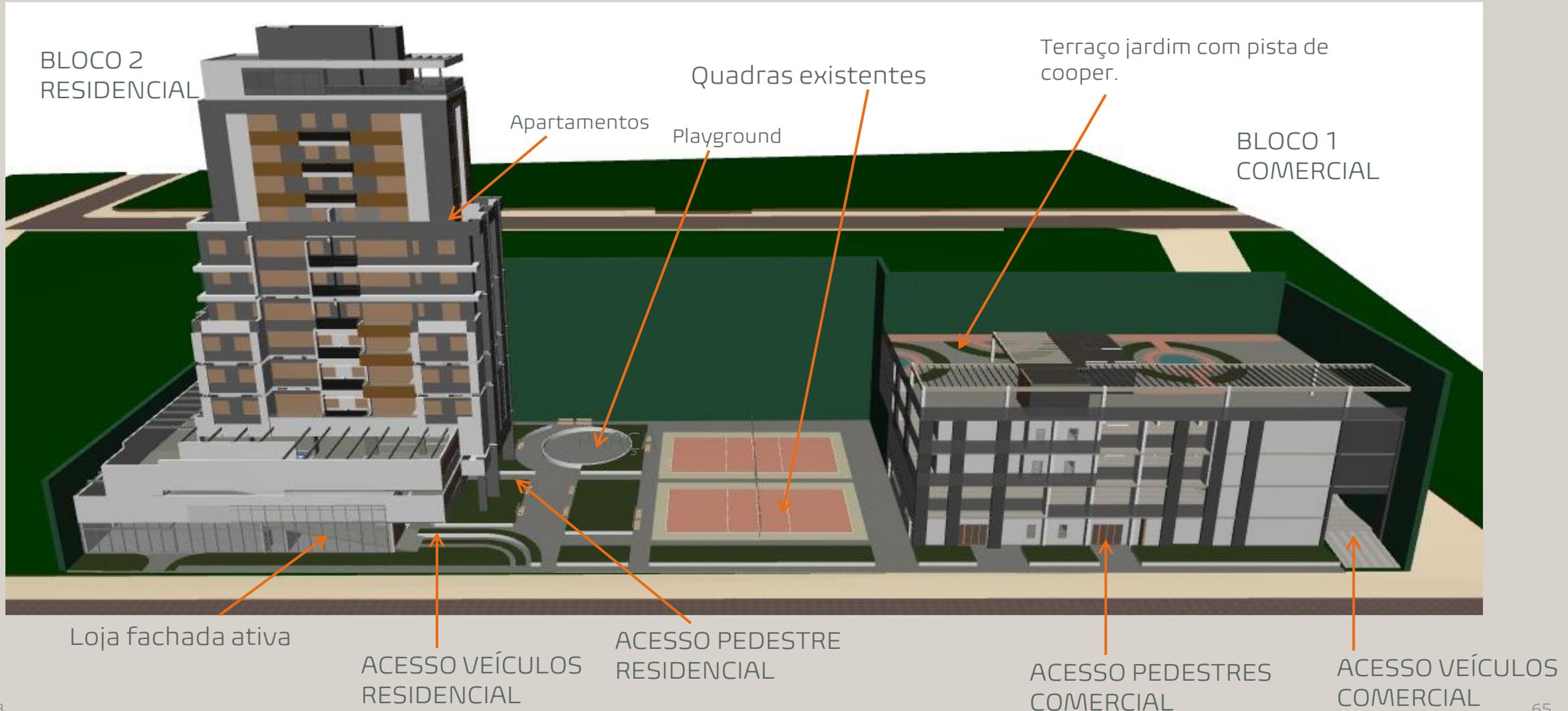
– Dados confirmados pela planilha de Memória de Cálculo disponibilizada pela Prefeitura de Belo Horizonte no Portal de Serviços. A seguir:



**DRECCI**

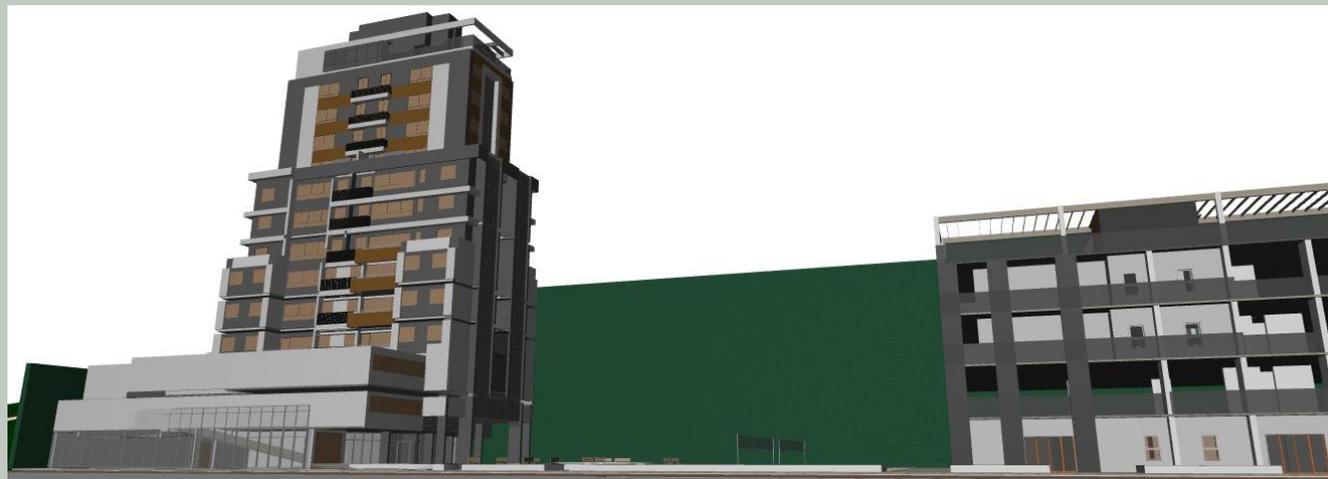
						Áreas não computadas para o cálculo de área líquida (m²) (Conforme a tabela 7.1 do Anexo XII da lei 11.181/2019)					
Identificação		Área Residencial		Área Não Residencial		Residencial	Não residencial / misto	Todos os usos	Todos os usos	Regularização (todos os usos)	
Bloco	Nível	Área privativa (m²)	Área de uso comum e garagem (m²)	Área construída (Área bruta) (m²)	Área adicional resultante do fator multiplicador de pé direito (m²)	Nível térreo destinado a áreas de uso comum em edificação que adote medidas de resiliência e sustentabilidade (Tabela 7.1 - item E)	Nível térreo com fachada ativa (Tabela 7.1 - item F)	Nível térreo em áreas de risco de inundação (Tabela 7.1 - item D)	Estacionamento adicional exigido em licenciamento de impacto (Tabela 7.1 - item B)	Área exigida exclusivamente para atender às regras de acessibilidade, prevenção e combate a incêndio (Tabela 7.1 - item C)	Área total edificada (m²)
1 - COMERCIAL	1º PAV. LOJAS E ACESSO						328,44				328,44
1 - COMERCIAL	2º PAV. ESTACIONAMENTO			625,90							625,90
1 - COMERCIAL	3º PAV. LOJAS			916,57							916,57
1 - COMERCIAL	4º PAV. LOJAS			916,57							916,57
1 - COMERCIAL	5º PAV. TERRAÇO DESC. / RESERV.			58,14						22,20	80,34
2 - RESIDENCIAL	1º PAV. LOJAS E ACESSO		85,51				867,23				952,74
2 - RESIDENCIAL	2º PAV. GARAGEM		859,09								859,09
2 - RESIDENCIAL	3º PAV. GARAGEM		325,48								325,48
2 - RESIDENCIAL	4º PAV. TIPO 1 - Área privativa	310,56	49,35								359,91
2 - RESIDENCIAL	5º PAV. TIPO 1	313,49	46,41								359,90
2 - RESIDENCIAL	6º PAV. TIPO 1	313,49	46,41								359,90
2 - RESIDENCIAL	7º PAV. TIPO 2 - A. PRIV.	237,55	46,41								283,96
2 - RESIDENCIAL	8º PAV. TIPO 2	237,55	46,41								283,96
2 - RESIDENCIAL	9º PAV. TIPO 2	237,55	46,41								283,96
2 - RESIDENCIAL	10º PAV. TIPO 3 - A. PRIV.	134,04	46,45								180,49
2 - RESIDENCIAL	11º PAV. TIPO 3	134,04	46,45								180,49
2 - RESIDENCIAL	12º PAV. TIPO 3	134,04	46,45								180,49
2 - RESIDENCIAL	13º PAV. TIPO 3	134,04	46,45								180,49
2 - RESIDENCIAL	14º PAV. ROOFTOP		108,04								108,04
2 - RESIDENCIAL	CAIXA D'ÁGUA		34,18								34,18
TOTAIS		2186,35	1879,5	2517,18	0	0	1195,67	0	0	22,2	7800,9
Cálculo auxiliar para ARS e Vagas										Área bruta sem fator multiplicador	7.800,90
										Área líquida sem fator multiplicador	4.016,10

FLUXOGRAMA



06 Considerações finais

A proposta arquitetônica de um edifício de uso misto para uma rua residencial no Bairro Buritis – Belo Horizonte trará diversos benefícios para a região, aliando usos de comércio, serviços, lazer e habitação. Com isso haverá um aumento da fruição do espaço público, aumentando a vitalidade urbana, consequentemente sua segurança, seu conforto e a qualidade de vida de seus usuários. Além disso aumenta o aproveitamento do espaço, estimulando o uso de transportes alternativos e de baixo impacto ambiental, estimulando as atividades econômicas locais.



07 Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

DZIURA, Giselle Luiza. Arquitetura Multifuncional como instrumento de intervenção urbana no século XXI.

Dissertação. Programa de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2003.

FERREIRA, Thayana Roth. Edifícios multifuncionais (híbridos), 21 maio 2014.

Disponível em . Acesso em: 26 de Abril de 2018.

GEHL, Jan - La Humanización Del Espacio Urbano: la vida social entre los edificios, Estudios Universitários de Arquitectura 9, Editora Reverté, 2009.

HYBRID ARCHITECTURE BLOG. Book Review: Pamphlet Architecture – Hybrid Buildings – No 11 – 1985 – Joseph Fenton – 720.1 PAM, 2011, 25 out. 2011.

Disponível em: . Acesso em: Acesso em: 26 de Abril de 2018.

07 Referências bibliográficas

HYBRID ARCHITECTURE BLOG. Book Review: Pamphlet Architecture –Hybrid Buildings –No 11 –1985 –Joseph Fenton - 720.1 PAM, 2011, 25 out. 2011. Disponível em: .
Acesso em: 08 de agosto de 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

IPHAN – HISTÓRIA DE BELO HORIZONTE

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1832/#:~:text=0%20Distrito%20foi%20criado%20com,se%20Belo%20Horizonte%2C%20em%201901.>

ROJKIND ARCHITECTS – HIGH PARK.

<https://rojkindarquitectos.com/work/high-park/>

ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS – Edifício POP Madalena. São Paulo, SP. 2011 – 2015.

<https://www.andrademorettin.com.br/projetos/pop-madalena/>

Obrigada!

Belo Horizonte

2023